



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SUSSUARANA



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP)

Paranoá-DF

2024

“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência”.

Augusto Cury

SUMÁRIO

1 - Identificação.....	05
2 - Apresentação.....	08
3 - Histórico da Unidade Escolar	10
4 - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	13
5 - Função Social da Escola.....	17
6 - Missão da Unidade Escolar	17
7 - Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	17
8 - Metas da Unidade Escolar.....	20
9 - Objetivos.....	21
9.1 - Objetivo Geral.....	21
9.2 - Objetivos Específicos.....	21
10 - Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	22
11 - Organização Curricular da Unidade Escolar.....	24
12 - Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	26
13 - Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	46
14 - Apresentação dos Programas e Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras intuições, Órgãos do Governo.....	59
15 - Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	61
15.1 - Avaliação para as aprendizagens.....	61
15.2 - Avaliação em larga escala.....	61
15.3 - Avaliação institucional.....	62
15.4 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	62
15.5 - Conselho de Classe.....	62
16 - Papéis e Atuação.....	63
16.1 - Apoio escolar: Educador Social Voluntário.....	63
16.2 - Conselho Escolar.....	63
16.3 - Coordenação Pedagógica.....	64
16.3.1 - Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	64
16.3.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	64
16.3.3 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	65
17- Estratégias Específicas.....	66
17.1 - Convivência Escolar e Cultura de paz.....	66
18 - Processo de Implementação do PPP.....	69
18.1 - Gestão Pedagógica.....	69
18.2 - Gestão de Resultados Educacionais.....	69
18.3 - Gestão Participativa.....	69
18.4 - Gestão de Pessoas.....	69

18.5 - Gestão Financeira.....	70
18.6 - Gestão Administrativa.....	70
19 - Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP...	70
19.1 - Avaliação coletiva.....	70
19.2 - Periodicidade.....	71
19.3 - Procedimentos/ Instrumentos.....	71
19.4 - Registros.....	71
20 - Referências.....	72
21 - Apêndices.....	74
22 - Anexos.....	86

IDENTIFICAÇÃO

Mantenedora	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Coordenação Regional do Paranoá
Endereço Completo	Anexo do Palácio do Buriti – 9º andar – Brasília – DF – Rodovia DF-250, Km 03, Chácara 03 Região dos Lagos
CNPJ	00.394.676/0001-07
Telefone/E-mail	(61) 3324-016/3325-1266 (61) 3213-6360 E-mail: se@se.df.gov.br
Data da Fundação	17 de junho de 1960
Utilidade Pública	Oferecer recursos para viabilização da Educação Formal

DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Instituição Educacional	Centro de Educação Infantil Sussuarana
Endereço Completo	Chácara São Francisco, DF – 270, km 04, Núcleo Rural Sussuarana, Paranoá – DF.
CEP	71.586-200
Telefone	(61) 3330-8610
E-mail	53006925@se.df.gov.br
Localização	Zona Rural
CRE	Paranoá
Data da Fundação	23 de agosto 1994
Turno de Funcionamento	Educação Integral em Tempo Integral de 10 horas: 07h30min às 17h30min.
Nível de Ensino Ofertado	Educação Básica
Etapa da Educação Básica	Educação Infantil (Maternal II, 1º e 2º Períodos). 03, 04 e 05 anos de idade.
Coordenação pedagógica	Matutino: 08:30h às 11:30h Vespertino: 13:30 às 16:30h
Intervalo das Professoras	Matutino: 11:15h às 11:30h Vespertino: 15:45h às 16:00h
Total de alunos	36

RECURSOS HUMANOS

Diretora	Renice Santana das Neves
Vice-diretora	Lindalva Alves Pereira
Chefe de Secretaria	Gil Ribeiro Siqueira
Supervisora administrativa	Maria Neuza Alves Ferreira
Corpo docente	Gizele Pereira dos Santos Graziele Maciel Ferreira Jéssica Louzada de Moura Jhennys Mara Gonçalves Rochael Luciana Alvarenga de Freitas Vera Lúcia Rocha Marcelino
Coordenadora educação local	Isabella Miranda de Castro
Coordenadora do Integral	Naraiana de Amorim de Sousa
Servidores terceirizados:	
Auxiliares de conservação e limpeza - Empresa Juiz de Fora	Josélia Marques dos Santos Sousa Zilma Alves de Moura Costa
Merendeiras - Empresa G&E	Islene Antônio de Moura Maria França Oliveira
Vigilantes - Empresa Global	José Lopes da Luz Dário Coqueiro Cavalcante Renê Santos Rodrigues de Sousa Valdir Nolasco dos Santos
Educadoras Sociais Voluntárias	Helena Maria dos Reis Queiroz Karine Gomes Xavier Mariane de França Ribeiro
Motorista do transporte escolar – Empresa Pollo	Luiz Carlos de Oliveira Reineiros
Monitora do transporte escolar – Empresa Pollo	Juciele Gomes Andrade

RECURSOS FINANCEIROS

Origem	Recursos
FNDE/MEC	PDDE Básico - Cheque/Cartão (Programa de Dinheiro Direto na Escola); PDDE Acessibilidade, Estrutura e Campo – Cheque; PDDE Qualidade Emergencial e Educação Conectada. - Cheque.
GDF	PDAF – Cheque/Cartão (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira)

2. APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político-Pedagógico, correspondente ao ano letivo de 2024, foi construído com a participação da comunidade escolar: gestores, coordenadoras, professoras, servidores, famílias e crianças do Centro de Educação Infantil Sussuarana.

O processo de elaboração e reformulação deste documento foi realizado em diferentes momentos, através de reuniões com a comunidade escolar, questionários enviados para as famílias, estudos de documentos como a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) da Educação Infantil, o Currículo em Movimento da Educação Infantil, os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, as Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Planejamento Estratégico Institucional 2023-2027 da SEEDF, debates e encaminhamentos durante as coordenações pedagógicas e por fim, através da escuta sensível às crianças, realizada através de passeio pela comunidade, de atividades de observação, escuta e registro dos trabalhos produzidos pelas crianças, por meio de materiais escritos, gráficos, fotográficos e audiovisuais.

A gestão democrática do ensino público, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, pressupõe principalmente a busca por um padrão de qualidade no ensino e na administração escolar, observando a transparência das ações e prevendo a coordenação de esforços individuais e coletivos (gestores, professores, servidores, crianças, famílias e comunidade local) em torno de objetivos comuns.

Portanto, este documento construído coletivamente apresenta o Histórico da Unidade Escolar, caracterização física e dados de identificação da instituição, o Diagnóstico da realidade escolar, o que o grupo compreende ser a Função Social e a Missão da Unidade Escolar, quais os Princípios e concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas, as metas, os objetivos a serem alcançados, a organização do trabalho pedagógico da escola, as concepções, práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, e a organização curricular da escola.

Também apresentamos o Plano de Ação para implementação do PPP com os respectivos objetivos, metas e ações, os projetos específicos da unidade escolar, além de como será realizado o Acompanhamento e Avaliação do PPP.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A escola foi inaugurada em 23 de agosto de 1994, no governo Joaquim Roriz e foi construída em caráter provisório, pois todas as salas eram de latão. No ano de 2007, a escola passou por uma grande reforma. Situada na Chácara São Francisco, DF - 270, Km 04, atende à comunidade local e comunidades rurais próximas. O nome “Sussuarana” é derivado das onças “suçuaranas” muito comuns na região na época da fundação, e que hoje em dia encontram-se em extinção. A escola possui energia elétrica, água da CAESB e conta com serviço de Internet via satélite e telefone fixo.

A escola, desde sua fundação sempre funcionou no sistema de classes multisseriadas, mas devido reivindicações da comunidade escolar, no ano de 2011 foram realizadas diversas discussões com as comunidades locais e representantes da Secretaria de Educação para que houvesse um remanejamento de alunos para extinguir o sistema multisseriado. Portanto, no ano de 2012 a Escola Classe Sussuarana tornou-se uma escola de Educação Infantil, mantendo a nomenclatura de Escola Classe, atendendo crianças de 04 a 05 anos de idade moradoras do Núcleo Rural Sussuarana, Núcleo Rural Buriti Vermelho, Núcleo Rural Itapeti, Granja Progresso e Filial 08. Todos os alunos utilizam ônibus escolar ofertado pela Secretaria de Educação para chegar à escola e retornar para casa.

Em 2014 a escola recebeu em doação da Administração Regional do Paranoá um parque de areia, fato que contribuiu significativamente para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. O parque de areia é o espaço da escola preferido pela maioria das crianças, sendo citado diversas vezes nas atividades de escuta sensível.

No início de 2016 a escola passou por mais uma reforma. Foi instalado forro de PVC na cozinha e direção, piso de cerâmica e cobertura na área do refeitório e instalação de vasos adaptados nos banheiros utilizados pelas crianças.

No mês de agosto de 2016 foi realizada abertura de turma para o Maternal II (para crianças de 03 anos de idade completados até 31 de março), com 15 alunos.

No ano de 2017 a escola ofertou Maternal II: 15 alunos, 1º período: 20 alunos e 2º período: 17 alunos. Ganhou mais uma sala de professores e mais um banheiro custeado por doações de colaboradores, bem como recebeu instalação de caixa d'água de PVC de 5.000 litros, via Secretaria de Educação.

No ano de 2018, no mês de março a escola passou por uma reforma geral de: colocação de cerâmica nas paredes, pinturas de janelas, portas e parte interna da escola, reforma dos banheiros e reparo de calhas.

No ano de 2020, foi iniciado o Programa de Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI), com atendimento de 10 horas diárias de segunda a sexta-feira, para os 57 alunos das três turmas de Educação Infantil.

Em 25 de janeiro de 2021, por meio da Portaria n.º 38, a escola passou por alteração da denominação de Escola Classe Sussuarana para Centro de Educação Infantil Sussuarana.

O Centro de Educação Infantil Sussuarana iniciou uma nova reforma, iniciada em 05 de maio de 2021, onde teve: os banheiros dos alunos reformados; piso do pátio inteiramente trocado; revestimento cerâmico nos interiores das salas; reforma do banheiro de funcionários, secretaria, sala dos professores e sala da direção.

Neste ano de 2024 estão matriculados no CEI Sussuarana 36 alunos, distribuídos nas turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Instalações físicas:

Local	Quantidade	Ambiente
Sala de aula	03	Próprio
Direção	01	Próprio
Sala de Coordenação	01	Próprio
Secretaria	01	Próprio
Cozinha	01	Próprio
Depósito de material	01	Próprio
Depósito de gás	01	Próprio
Banheiro dos servidores	02	Próprio
Banheiro dos alunos	02	Próprio
Pátio coberto	01	Próprio
Parque de areia	01	Próprio

Mobiliário e equipamentos:

Recurso	Quantidade
Computador	05
Impressora	04
Televisão 43"	03
Televisão 32"	01
Mesas amarelas	73
Cadeiras amarelas	68
Geladeira duplex	03
Fogão industrial	01
Armário com 02 portas	06
Arquivo	01
Purificador de água	04
Mesas para professor	03
Batedeira	00
Liquidificador	00
Balança de alimentos digital	01 (15 kg)

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

No ano de 2013, foi implementado o Projeto de Educação Integral em Tempo Integral em 13 Unidades Escolares que ofertavam, à época, Educação Infantil e Ensino Fundamental no Distrito Federal. Para isso, foram selecionadas as Unidades Escolares que atendiam em um único turno, o que tornou viável a oferta de atividades em até 10 horas diárias, em um período ininterrupto.

Nessa proposta de atendimento, 100% dos estudantes matriculados na Unidade Escolar foram contemplados com a nova carga horária, oportunizando, também, a ressignificação dos tempos, espaços e oportunidades educacionais. No ano de 2018 foi apresentada a proposta à então Escola Classe Sussuarana, após Reunião com a CRE e deu-se início a sua divulgação no meio escolar. À comunidade escolar foi dada a oportunidade de conhecer a Proposta e dar sua opinião sobre o Projeto.

Em 2020 foram realizadas algumas adaptações no ambiente escolar e no PPP da Instituição dando início à Educação Integral em Tempo Integral de 10 horas, com as turmas do Maternal II para crianças que completam 03 anos até o dia 31 de março e pré-escola (1º e 2º Períodos) para crianças que completam 04 e 05 anos de idade até o dia 31 de março. Atualmente, estão matriculados na Instituição 37 alunos, destes, 12 residem na Comunidade Sussuarana.

Todos os anos, no início do ano letivo enviamos para as famílias um questionário, para conhecermos melhor seu perfil e nos auxiliar na atualização do PPP. De acordo com os últimos questionários respondidos, é possível afirmar que os pais e as mães, em sua maioria, trabalham em fazendas e granjas da região, em serviços como: auxiliar administrativo, operador de máquinas, tratorista, motorista e auxiliar de granja, destes, 65% recebem auxílio do Governo de Programas Sociais como Bolsa Família, Prato cheio, Auxílio Brasil e Cartão gás. A escolaridade das famílias varia, 41% Ensino fundamental; 41% Ensino Médio; 9% Nível superior; 9% não informaram. No que se refere à religião 58 % das famílias se declaram católicas, 21% evangélicas, 8 % sem religião, 4% outra religião e 4% não informaram.

A escola procura respeitar as crenças das famílias no que se refere ao desejo de não participar de determinadas comemorações, mas sempre alertando para a dimensão do direito de acesso à cultura.

As famílias demonstram cuidado, envolvimento e interesse pelo desenvolvimento das crianças, participando das reuniões quando solicitados, também comparecendo à escola espontaneamente ou mantendo contato através da agenda ou via telefone. Os pais que não podem comparecer, devido ao horário de trabalho, justificam suas ausências.

Na Escuta Sensível às Crianças foi observado que elas gostam muito da escola, acham grande, bonita e sempre fazem referência à paisagem natural ao redor e aos animais da Fazenda ao lado.

As crianças disseram que gostam muito do parque de areia, dos brinquedos do pátio como: pula-pula, escorregador, gangorra e casinhas. Gostariam que a escola tivesse uma quadra ou espaço coberto maior para poder jogar futebol.

No que se refere ao transporte escolar os pais e as crianças, em sua maioria, gostam dos serviços prestados pela empresa Pollo, motorista e monitora. Declaram que eles são atenciosos e cuidadosos com as crianças. As crianças e as famílias reclamam bastante da poeira, algumas crianças apresentam quadro alérgico.



Comemoração do Dia do Campo – Passeio à Fazenda São Francisco (2024)



Pátio coberto (2024)



Refeitório (2024)



Parque de areia (2024).



Sala de aula do Maternal II (2024).

5. FUNÇÃO SOCIAL

O grupo entende que a função social da escola está diretamente relacionada ao exercício da cidadania e à construção de valores. É função social da escola pública o compromisso com a formação do cidadão e fortalecimento dos valores de solidariedade e a transformação da sociedade. Portanto, sua finalidade é formar o cidadão, construir conhecimentos, atitudes e valores que tornem o estudante solidário, crítico, ético e participativo.

De acordo com a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a Educação Pública é um direito de todos e dever do estado e da família e será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando ao pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania sua qualificação para o trabalho.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil Sussuarana tem como missão colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Centro de Educação Infantil Sussuarana desenvolve seu trabalho educativo baseado nos princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e orientados pelo Currículo em Movimento da Educação Básica para a Educação Infantil, as Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e as Diretrizes Pedagógicas Operacionais para a Educação em Tempo Integral.

De acordo com o Art. 2º da LDB:

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (1996).

Portanto, dentro da perspectiva do Currículo Integrado, destacamos os princípios, que nos auxiliam na compreensão dos enfoques teóricos e práticas pedagógicas em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar (DISTRITO FEDERAL, 2014):

Integralidade: É um princípio que busca dar atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas;

Intersetorialidade: Assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de potencializar a oferta de serviços públicos como contribuição para a melhoria da qualidade da educação;

Transversalidade: Busca por em prática a concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade;

Diálogo escola-comunidade: Procura legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura para resgatar tradições e culturas populares;

Territorialização: O propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas;

Trabalho em rede e convivência escolar: Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Os Princípios epistemológicos estão relacionados aos ideais que procuramos atingir e expressam conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações (DISTRITO FEDERAL, 2014). Dentro da perspectiva de Currículo integrado, os princípios orientadores são:

Unicidade entre teoria e prática: O planejamento é realizado garantindo a unicidade entre a teoria e a prática com metodologias dinâmicas e articuladas aos conhecimentos. Diariamente são definidos objetivos e sequências didáticas, as quais podem ser repensadas em função do desempenho dos alunos.

Interdisciplinaridade: Em nosso planejamento pedagógico, a interdisciplinaridade é trabalhada com as crianças estimulando o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando a possibilidade de interação entre diferentes conhecimentos e áreas.

Contextualização: Os conteúdos curriculares são trabalhados de forma a proporcionar às crianças a vivência de práticas contextualizadas com o meio em que vivem, para que elas possam se apropriar do conhecimento de forma significativa.

Flexibilização: O Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF prevê uma base curricular comum, contudo, garante a flexibilidade para que as escolas, considerando sua Proposta Pedagógica, contemplem suas especificidades. Em nossa escola são considerados no planejamento pedagógico e nas práticas educativas as opiniões, sugestões e conhecimentos prévios dos estudantes, possibilitando a construção de novos saberes.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Realizar a atualização do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental da unidade escolar para conhecer a realidade do campo e reconhecer a escola como parte integrante desta comunidade;
- Realizar o trabalho de Escuta Sensível das Crianças, sobre suas opiniões, gostos, desejos, em relação à escola e à comunidade, incluindo no Projeto Político-Pedagógico da Instituição;
- Implementar e acompanhar projetos pedagógicos e oficinas pedagógicas que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade na instituição;
- Implementar o Plano de Convivência Escolar e Cultura de Paz;
- Aumentar a participação dos pais de 70% para 100% em eventos e reuniões promovidos pela escola, adequando horários, datas e meio de transporte;
- Promover, em parceria com a Secretaria de Educação, Emater-DF, UBS Jardim II, Corpo de bombeiros, Tribunal Regional Eleitoral (TRE), oficinas, palestras e ações sociais na escola, para as crianças e comunidade escolar;
- Realizar passeios com as crianças em diferentes lugares para enriquecer suas experiências e conhecimento de mundo;
- Realizar serviços de manutenção de: extintores, filtro de água, computadores e impressoras e reformas de bens móveis e imóveis;
- Realizar a instalação de 5 portas e 5 janelas blindex;
- Adquirir 40 camas empilháveis infantis de polipropileno;
- Construir área recreativa coberta nos fundos da escola;
- Implementar Horta escolar elevada.

9. OBJETIVOS

9.1 - Objetivo Geral:

- Colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.

9.2 - Objetivos Específicos:

- Garantir a estruturação curricular e pedagógica, voltada à realidade do campo;
- Fortalecer atitudes de acolhimento e respeito às crianças e seus familiares, na perspectiva da prática pedagógica que integra educar e cuidar, brincar e interagir;
- Atualizar o Inventário social, histórico, cultural e ambiental para conhecer a comunidade, levantando informações gerais sobre a região, identificando as condições de infraestrutura e os serviços ofertados na região, os grupos existentes na comunidade, as lideranças, os costumes e tradições da comunidade;
- Criar condições para o desenvolvimento integral das crianças, considerando as possibilidades de aprendizagem;
- Promover a participação das famílias, servidores, gestores e crianças no acompanhamento e avaliação do PPP;
- Melhorar o clima organizacional;
- Zelar pelo cumprimento dos direitos e deveres dos segmentos que compõem a comunidade escolar;
- Otimizar a utilização de recursos financeiros com a participação da comunidade escolar;
- Assegurar que a autonomia administrativa da Instituição, observada a legislação vigente, seja garantida pela formulação, aprovação e implementação do PPP da escola e pelo gerenciamento de recursos oriundos da descentralização financeira;
- Realizar adequações na infraestrutura da escola e adquirir bens materiais que contribuam com os objetivos deste PPP;
- Zelar pela conservação e limpeza dos espaços e recursos materiais da escola;
- Desenvolver atividades da Educação em Tempo Integral de 10 horas.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), em um esforço para conceber e implementar o Currículo signatário da concepção de educação integral, o propõe como um instrumento aberto, com estímulo à pesquisa, à inovação e à utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas.

A SEEDF elaborou seu currículo a partir de alguns Pressupostos da Teoria Crítica e Pós-Crítica, os quais são apresentados no Caderno 1 - Pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Na perspectiva da Teoria Crítica, a ideologia, a reprodução cultural e social, as relações de poder, a classe social, o capitalismo, o currículo oculto, entre outros, são conceitos considerados na organização curricular, pois compreender estes conceitos torna-se uma possibilidade de emancipação pelo conhecimento. Na perspectiva da Teoria Pós-Crítica há a promoção das conexões entre currículo e multiculturalismo. Sem desconsiderar as relações de poder, são propostos eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Os eixos transversais favorecem a aprendizagem dos alunos e uma organização curricular mais integrada, focando temas atuais e relevantes socialmente, possibilitando aos estudantes vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada modalidade de ensino.

A Educação para a Diversidade, partindo de sua definição, com base nas diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras e sensoriais, é vista como possibilidade de adaptação e pertencimento à sociedade, e quanto mais cedo desenvolvermos estes conceitos e valores nas crianças melhor será sua relação consigo e com os outros (DISTRITO FEDERAL, 2014).

O Centro de Educação Infantil Sussuarana está localizado na área rural do Distrito Federal, portanto é necessário respeitar as especificidades do campo buscando alternativas para melhorar e valorizar esse espaço. De acordo com o

Currículo da Educação Básica no Caderno 1 em seus Pressupostos teóricos (2014) no que se refere à Educação do Campo, é preciso romper com os mecanismos de subordinação da escola tradicional e instaurar processos pedagógicos participativos com a comunidade escolar.

A Educação em e para Direitos Humanos é um dos eixos fundamentais do direito à educação e sua inserção no currículo da Educação Básica, pois os Direitos Humanos são tidos como o resultado da luta pelo reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana. A Educação para a sustentabilidade está diretamente relacionada ao conceito de desenvolvimento sustentável, que propõe o equilíbrio entre desenvolvimento, meio ambiente e economia. integralidade (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Portanto, estas concepções teóricas nos auxiliam a ampliar o diálogo entre os diferentes saberes atuantes no espaço escolar, bem como nas discussões coletivas para construção do PPP da Instituição.

O Currículo escolar deve considerar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes, portanto, o Currículo da Educação Básica do DF fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, levando em conta a realidade social e econômica da população do Distrito Federal. Nesse sentido, as concepções e práticas estão constantemente sendo refletidas e revisadas para melhor atender às necessidades formativas dos estudantes, em um grupo cada vez mais heterogêneo. Para o grupo, o Centro de Educação Infantil é um estabelecimento educacional que tem como foco a criança e deve adotar uma pedagogia voltada para a infância.

A formação continuada possibilita aos docentes a aquisição de conhecimentos específicos da profissão. O processo de formação do professor abrange a interação entre o conhecimento teórico e prático. Levando-os a reestruturar e aprofundar conhecimentos adquiridos na formação inicial.

A Educação Integral na Educação Infantil, de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica (DISTRITO FEDERAL, 2018), é entendida não como uma modalidade de educação, mas sua própria definição, pois deve atender a todas as dimensões do desenvolvimento humano e se dá como processo ao longo da vida.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular do Centro de Educação Infantil Sussuarana está alinhada à BNCC, ao Currículo em Movimento do Distrito Federal e ao Programa Plenarinha.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2017, p. 05).

O Currículo em Movimento do Distrito Federal oferece aspectos que norteiam e subsidiam as instituições de educação infantil com o objetivo de ofertar um ensino de qualidade às crianças, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI e à Base Nacional Comum Curricular – entre outros documentos legais.

De acordo com o Currículo em Movimento em seus Pressupostos teóricos (DISTRITO FEDERAL, 2014), os Temas transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, discutindo e apresentando às crianças temas e conteúdos atuais e relevantes, considerando a pluralidade cultural, econômica e social, a diversidade étnica, religiosa, e de gênero, favorecendo a elaboração de propostas educativas que promovam atitudes e valores antirracista, antissexista, anti-homofóbica e antibullying. Os Temas transversais estão continuamente contemplados no planejamento da escola e são também desenvolvidos durante os Dias letivos temáticos propostos pela SEEDF, dentre eles:

Educação para a Diversidade: A diversidade é trabalhada pela escola com o objetivo de promover situações, vivências e experiências às crianças de valorização e respeito à diversidade, sem receio ou preconceito religioso, étnico-racial, de gênero, de sexualidade, de classe social. Além do conhecimento e valorização às histórias e culturas africanas e afro-brasileiras, dos povos indígenas, culturas asiática, europeia e americana, através de vídeos, conto de histórias, apresentação de imagens, vivências das culturas, apresentação e exposição de trabalhos. (DISTRITO FEDERAL, 2014)

Educação em e para os Direitos Humanos: O trabalho pedagógico em e para os Direitos Humanos tem como objetivo promover com as crianças o reconhecimento das

diferenças existentes na sociedade e respeitá-las (DISTRITO FEDERAL, 2014). É apresentado de forma lúdica e significativa o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) com o reconhecimento dos Direitos e Deveres das Crianças e da Declaração Universal dos Direitos Humanos, através de rodas de conversa, atividades artísticas e durante a Semana de Educação para a Vida, proposta no Calendário Escolar Anual.

Educação para a Sustentabilidade e Cidadania: É importante que as crianças desenvolvam a consciência sustentável, a partir de ações como reciclar, reutilizar e reduzir, bem como realizem práticas de cuidado com o meio ambiente, em casa, na escola e em sala de aula (DISTRITO FEDERAL, 2014). Como a escola está localizada no Campo, é muito importante que as crianças identifiquem as realidades geográficas urbanas e rurais e reconheçam as características do Bioma cerrado, sua fauna e flora, bem como os animais em extinção. Para tanto, são promovidos passeios pela comunidade, visita à Feiras como a AgroBrasília para observação de práticas de plantio e hortas visando o equilíbrio entre o desenvolvimento e o meio ambiente.

Eixos integradores: A Organização curricular, o Planejamento pedagógico e o desenvolvimento de Projetos específicos e das oficinas pretendem integrar as aprendizagens das crianças tanto na escola quanto fora da Instituição, pois o processo de escolarização é contínuo. Na Educação Infantil, as professoras devem compreender que a criança é concebida como um sujeito de direitos e necessidades, portanto sua intencionalidade e ação pedagógica deve estar pautada nas atividades de **educar e cuidar, brincar e interagir** (DISTRITO FEDERAL, 2018).

Educar e cuidar são processos indissociáveis que envolvem o atendimento às necessidades das crianças como sono, fome, sede, higiene, dor, controle esfinteriano, acolhida e adaptação, garantia de segurança, estímulo à curiosidade e expressividade das crianças, à mediação das aprendizagens, à relação família-escola. (DISTRITO FEDERAL, 2018). Brincar e interagir são eixos integradores da Educação Infantil e estão contemplados na rotina do Centro de Educação Infantil Sussuarana. Por isso a importância de promover um ambiente lúdico e com o estabelecimento de vínculos com estímulo à afetividade.

A Plenarinha é um Projeto pedagógico/Política Pública da Secretaria de Educação do Distrito Federal que teve seu início em 2013, com o objetivo de fortalecer o protagonismo infantil na Primeira infância e oportunizar às crianças a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor de seus direitos e deveres

vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e Linguagens. Para este ano de 2024 o tema é “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?”, e para desenvolver a temática a escola realizará suas atividades com base na Identidade e Diversidade Indígena e Afro-brasileira.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho pedagógico do Centro de Educação Infantil Sussuarana é organizado de forma a mediar as aprendizagens e promover o desenvolvimento infantil, de forma planejada e constantemente avaliada. O planejamento é realizado de acordo com as orientações do Currículo em Movimento da Educação Infantil, considerando os **objetivos, conteúdos, metodologias de ensino, materiais, espaços, tempos, interesses e especificidades das crianças, a relação entre teoria e prática e a relação escola-comunidade.**

O Centro de Educação Infantil Sussuarana organiza seu trabalho pedagógico de forma entremeada, isto é, as atividades da Base Nacional Comum Curricular e as complementares da Parte Flexível, encontram-se distribuídas nos dois turnos; com o objetivo de proporcionar às crianças um atendimento diferenciado, prazeroso e atrativo. Cada turma, Maternal II, 1º e 2º Períodos é regida por duas professoras generalistas - 40h. O Relatório descritivo individual das crianças é realizado semestralmente pelas duas professoras.

Na escola são desenvolvidos anualmente **Projetos pedagógicos** com intencionalidades específicas articulando experiências e saberes das crianças, familiares, professores, gestores e servidores. Os Projetos desenvolvidos pela escola são: Projeto Acolhimento e Adaptação; Escuta Sensível às Crianças, Alimentação na Educação Infantil, Higiene e Saúde, Escola sem Aedes, Transição para o Ensino Fundamental e Convivência escolar e Cultura de Paz.

As **Oficinas da Educação Integral** são estratégias didáticas que possibilitam às crianças situações de experiências significativas e espaço de aprendizagem. Nelas, as crianças podem adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades. No CEI Sussuarana estão previstas as Oficinas de: Jogos e Brincadeiras; Matemática;

Psicomotricidade; Leitura e Teatro; Música e Dança e Artes. Todas as crianças são atendidas e as Oficinas são desenvolvidas pelas respectivas professoras de cada turma.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF a organização curricular tem caráter didático e sistematiza as intenções pedagógicas por meio de Campos de Experiências. São eles:

- **O eu, o outro e o nós:** Está relacionado à construção da identidade, autonomia, sociabilidade, convivência, saúde e bem-estar das crianças, bem como à sua capacidade de estabelecer relações entre motivos, finalidades e sentimentos.
- **Corpo, gestos e movimentos:** Auxilia as crianças a adquirir controle sobre seu corpo, suas formas de ação, conhecimento e interação. Atividades rítmicas e de expressão são desenvolvidas através de jogos com regras e brincadeiras.
- **Traços, sons, cores e formas:** Abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação:** Permite que a criança participe de diversas situações, fazendo uso correto e adequado da Linguagem Oral, além de explorar diversos materiais impressos, ampliando suas possibilidades de leitura e escrita espontânea. Não se espera que as crianças dominem o sistema alfabético, o que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela leitura.
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** Propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

Siglas utilizadas para facilitar o registro de atividades:

EO = O eu, o outro e o nós, **CG** = Corpo, gestos e movimentos, **TS** = Traços, sons, cores e formas, **EF** = Escuta, fala, pensamento e imaginação, **ET** = Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

As atividades desenvolvidas pelas professoras são registradas diariamente no **Diário de Classe Eletrônico**.

A **Sequência de atividades** tem como objetivo trabalhar experiências mais específicas e são apresentadas no planejamento diário seguindo uma sequência

didática. Os **Projetos didáticos** são realizados em um determinado período com objetivos claros e avaliação final em função do pretendido, como exemplo, os Dias Letivos Temáticos.

No início do ano letivo é realizado o período de **inserção/acolhimento e adaptação** das crianças, um momento de estabelecimento de vínculos positivos entre crianças, famílias e escola.

No cotidiano, são realizadas atividades de **rotina** que abrangem recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura, desenho e escrita, alongamento, aquecimento, relaxamento, jogos e brincadeiras livres e dirigidas, músicas, conto e reconto de histórias e atividades no pátio e parque de areia.

A **alimentação escolar** envolve os eixos integradores cuidar e educar apresentando às crianças a importância da alimentação, a necessidade de comer alimentos saudáveis como frutas, verduras, legumes, o autosservimento, o uso de pratos de vidro e talheres, o modo de se sentar à mesa, a mastigação, as boas maneiras, o não desperdício de alimentos e os hábitos de higiene.

As **datas comemorativas** são escolhidas no início de cada ano durante a Semana Pedagógica, considerando a relevância social, cultural e a idade das crianças de forma a promover a reflexão, relevância e ampliação do campo de conhecimento das crianças auxiliando na problematização de experiências curriculares. As datas e festas devem estar carregadas de sentidos para as crianças, colocando como centro do planejamento curricular, as aprendizagens dos estudantes, seu desenvolvimento e sua cidadania.

Os **passeios** promovidos pela escola, durante o ano, são oportunidades criadas pela instituição para que as crianças ampliem seu repertório social, cultural, patrimonial e de autonomia para que elas vivenciem outros espaços, entrem em contato com a natureza, ampliem suas descobertas e possam compartilhar experiências.

A **relação entre a escola e as famílias** tem o objetivo de garantir às crianças uma educação de qualidade contribuindo para seu desenvolvimento integral. São realizadas bimestralmente reuniões com os pais ou responsáveis com o intuito de dialogar sobre o desenvolvimento das crianças, apresentar atividades e projetos desenvolvidos, esclarecer dúvidas, conversar individualmente, apresentar e discutir o cotidiano e o PPP. Quando surgem dúvidas ou há a necessidade de saber a opinião

dos familiares são enviados questionários para casa, o que auxilia no desenvolvimento das atividades da escola.

A comunidade escolar também é convidada a participar dos eventos propostos pela Secretaria de Educação como os Dias letivos temáticos. São previstos também momentos para comemoração de datas importantes como Festa junina, Festa das Crianças, Festa de encerramento do ano letivo e Formatura do 2º período

CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES E AÇÕES LOCAIS PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO 2024	
ATIVIDADES E AÇÕES LOCAIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Rodas de conversa e contação de histórias; - Circuito de brincadeiras e confecção de brinquedos; - Jogos e brincadeiras que valorizem a cooperação, a empatia e a solidariedade; - Projeto Escuta sensível e Projeto Convivência escolar e Cultura de Paz: - Entrevista com as crianças; - Atividades de sensibilização para resolução de conflitos, comunicação não-violenta, empatia e competências socioemocionais; - Exposição de desenhos sobre o caminho para a escola; - Passeio pela Comunidade; - Rodas de conversa e entrevistas com moradores da comunidade; - Apresentação de vídeos, filmes e documentários sobre Brasília, a vida no Campo, o Cerrado e os Povos Originários; - Visita à AgroBrasília; - Atividades sobre a fauna, flora e comidas típicas do Cerrado e da região na qual a comunidade está inserida; - Vivências culturais e musicais da região; - Festa junina com apresentação de quadrilha, comidas típicas e brincadeiras; - Passeio ao Parque da Cidade; - Passeio ao Zoológico; - Atividades artísticas: pinturas, desenhos, confecção de instrumentos musicais tradicionais e herdados dos povos originários; - Registros fotográficos; - Mostra cultural de trabalhos para as famílias e comunidade local. 	<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto Escuta sensível e Projeto Convivência escolar e Cultura de Paz: - Entrevistas com as crianças; - Passeio pela comunidade; - Entrevistas com moradores da comunidade; - Apresentação de vídeos, filmes e documentários sobre Brasília, a vida no Campo, o Cerrado e os Povos Originários; - Atividades da XII Plenarinha: - Identidade e Diversidade Indígena. <p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades da XII Plenarinha: - Identidade e Diversidade Afrobrasileira; - Visita ao evento AgroBrasília; - Semana do Brincar: Confecção de brinquedos tradicionais e herdados do Povos Originários; - Festa junina; - Passeio ao Parque da Cidade. <p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Semana do Cerrado: - Atividades sobre a fauna, flora e comidas típicas do Cerrado e da região na qual a comunidade está inserida; - Visita ao Zoológico de Brasília. <p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mostra cultural das atividades desenvolvidas durante o ano para as famílias e comunidade com: - Apresentações musicais e teatrais; - Exposição de fotos, desenhos, pinturas, brinquedos, instrumentos musicais, comidas típicas e registros fotográficos do percurso durante o ano.

RESUMO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

- 1 - O eu, o outro e o nós;
- 2 - Corpo, Gestos e Movimentos;
- 3 - Traços, sons, cores e formas;
- 4 - Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- 5 – Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

PROJETOS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS

- 1- Projeto Acolhimento e Adaptação;
- 2- Escuta Sensível às Crianças;
- 3- Alimentação Saudável;
- 4- Higiene e Saúde;
- 5- Escola sem Aedes;
- 6- Transição para o Ensino Fundamental.

OFICINAS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

As Oficinas são estratégias didáticas que possibilitam às crianças situações de experiências significativas e espaço de aprendizagem. Nelas, as crianças podem adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades. No CEI Sussuarana estão previstas as Oficinas de:

- 1- Jogos e Brincadeiras;
- 2- Matemática
- 3- Psicomotricidade;
- 4- Leitura e Teatro;
- 5- Música e Dança;
- 6- Artes

PRIORIDADES DOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA E OFICINAS

MATUTINO:

- 1 - O eu, o outro e o nós;
- 2 - Corpo, gestos e movimentos;
- 4 - Escuta, fala, pensamento e imaginação.

OFICINAS:

Jogos e Brincadeiras; Leitura e Teatro; Música e Dança e Artes.

VESPERTINO:

- 2 - Corpo, Gestos e Movimentos;
- 3 - Traços, sons, cores e formas;
- 5 - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

OFICINAS:

Jogos e Brincadeiras; Psicomotricidade; Matemática; Música e Dança e Artes.

OFICINA DE JOGOS E BRINCADEIRAS

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: Durante todo o ano letivo.

Objetivos:

- Conhecer as potencialidades e os limites do próprio corpo;
- Controlar e aperfeiçoar gradativamente o próprio movimento;
- Utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento;
- Adquirir conhecimento, interesse e cuidado com a imagem de seu próprio corpo;
- Respeitar regras e combinados;
- Imitar, fazer de conta e interagir com seus pares;
- Desenvolver a atenção, memória e coordenação viso motora;
- Manifestar-se através do jogo simbólico;
- Registrar suas aprendizagens, observações e experiências com os jogos e as brincadeiras através de desenhos.

Ações:

Os jogos e as brincadeiras devem ser organizados de maneira contínua integrada na educação, através de diferentes espaços e materiais. Faz-se necessário a organização do ambiente e do tempo, visando o auxílio das manifestações motoras das crianças, para que estejam integradas nas diversas atividades de rotina e seqüências didáticas.

Jogos:

- Quebra - cabeça
- Jogo da memória
- Boliche

- Dança da cadeira;
- Casinha;
- Boneca;
- Carrinho;

Brincadeiras:

- Cabra - cega;
- Andar de trem;
- Corre cotia;
- Batata quente;
- Estátua;
- Morto - vivo;

- Fazendinha;
- Imitando os animais;
- Percorrer circuitos no pátio ou no parque;
- Elefante colorido;
- Caixa de sensações;
- Detetive.

Recursos:

- Túnel, amarelinha, bola, corda, bambolê, argolas, cones, boliche, jogo da memória, quebra-cabeça; caixas de sensações; boneca, carrinho, pedaços de pano.

Avaliação da Oficina:

Será realizada através da observação e registro da participação dos alunos nos jogos e brincadeiras, levando-se em conta se os objetivos foram alcançados e como os alunos demonstraram suas percepções através da linguagem corporal, linguagem oral e escrita e de seus registros através de desenhos.

Referências bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil**. 2ª edição. Brasília, DF: SEEDF, 2018.

MACHADO, Rose Elaine. **Educação física 04 anos. Educação Infantil**. Coleção Amarelinha. Livro do professor. 1. E. Blumenau-SC: Bicho Esperto, 2014.

OFICINA DE MATEMÁTICA

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos

Cronograma: Durante todo o ano letivo.

Objetivos:

- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático através de jogos com regras;
- Participar de brincadeiras em grupo;
- Reconhecer a função social dos números;
- Reconhecer as formas geométricas;
- Realizar contagem oral nas brincadeiras;
- Realizar notação numérica;
- Identificar números e suas respectivas quantidades;
- Registrar as brincadeiras através de desenhos;
- Participar da construção coletiva de tabelas e gráficos;
- Comparar e identificar grandezas;
- Perceber distâncias;
- Desenvolver noções de velocidade, duração, tempo, força, altura, posição no espaço, direção, sentido, discriminação e memória visual.

Ações:

As brincadeiras envolvendo conceitos matemáticos serão realizadas durante o ano e farão parte da rotina das turmas. Ao propor cada brincadeira é importante que esta seja apresentada às crianças através de rodas de conversa, explicando as regras e estabelecendo combinados. Também é importante que a conversa ocorra durante e após as brincadeiras. É importante que as crianças sejam estimuladas a falar e ouvir, para que a professora possa organizar ou registrar se a brincadeira foi divertida, se deve trocar por outra.

É importante também que haja registro das brincadeiras. Este pode ser feito através de desenhos individuais, ou registros coletivos através de tabelas de pontuação, gráficos e textos coletivos.

Brincadeiras:

- Amarelinha;
- Brincadeiras com bola: Boliche, o limão, bola ao cesto;
- Brincadeiras com corda: Pulando corda, cabo de guerra, aumenta-aumenta, chicotinho queimado; andando sobre a corda;
- Brincadeiras com bambolê: Amarelinha, dentro e fora; em roda de mãos dadas passar o bambolê sem largar as mãos;
- Túnel;
- Formas geométricas tridimensionais (peças em madeira e plástico).
- Boliche;
- Jogar argolas nos cones à distância.

Recursos:

- Túnel, amarelinha, bola, corda, bambolê, argolas, cones, boliche, entre outros.

Avaliação da Oficina:

Será realizada através da observação e registro da participação dos alunos nas brincadeiras, levando-se em conta se os objetivos das brincadeiras foram alcançados e como os alunos demonstraram suas percepções através da linguagem oral e escrita, da linguagem corporal, de seus registros através de desenhos e de como têm apresentado suas habilidades e noções matemáticas.

Referências bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil**. 2ª edição. Brasília, DF: SEEDF, 2018.

SMOLE, Kátia. DINIZ, Maria Ignez. CÂNDIDO, Patrícia. **Brincadeiras infantis nas aulas de matemática**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

OFICINA DE PSICOMOTRICIDADE

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: Durante todo o ano letivo.

Objetivos:

- Desenvolver habilidades manuais como desenhar, pintar, rasgar, folhear, etc.;
- Participar de diversas brincadeiras do universo infantil;
- Explorar diferentes recursos para desenvolver habilidades motoras como: bola, corda, bambolê e o próprio corpo;
- Reconhecer e seguir regras e combinados de brincadeiras;
- Observar e nomear expressões corporais;
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo;
- Conhecer e nomear as partes do corpo e suas potencialidades;
- Reconhecer e nomear sensações e ritmos;
- Desafiar os limites e potencialidades corporais;
- Exercitar músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas;
- Perceber a linguagem não verbal por meio de imitação e mímica;
- Dominar o equilíbrio corporal;
- Desenvolver a coordenação motora global e fina;
- Desenvolver habilidades de caminhar, correr, saltar, pular, escorregar, etc;
- Desenvolver a dominância lateral;

Ações:

Buscamos o Movimento como algo intencional, como um gesto carregado de sentido e significado. Entendemos a Psicomotricidade como uma ação abrangente: cognitiva, afetiva e social. A intenção é que as crianças vivam cada movimento não apenas com músculos, nervos e tendões, mas, também, com o coração e a cabeça.

Assim, o trabalho com a Psicomotricidade se dará por meio de jogos, danças, práticas circenses, atividades expressivas, ginástica, brincadeiras do universo infantil, entre outras, proporcionando o suporte necessário para a aprendizagem dos conhecimentos relativos aos fatos, conceitos, princípios, isto é, os conteúdos conceituais. Já os fazeres propostos, como caminhar, correr, pular, saltar, saltitar, equilibrar-se, arremessar, receber, rebater, entre outros, configuram-se nos

conteúdos procedimentais e, da mesma forma, as normas, os valores, o trabalho em grupo, a cooperação, o respeito a si e aos outros denominam-se conteúdos atitudinais.

Recursos:

- Túnel, amarelinha, bola, corda, bambolê, argolas, cones, boliche, entre outros.

Avaliação da Oficina:

Será realizada através da observação e registro da participação das crianças nas atividades propostas, levando-se em conta se os objetivos foram alcançados e como elas demonstram suas percepções através da linguagem oral e escrita, da linguagem corporal, de seus registros através de desenhos e de como têm apresentado suas habilidades e noções espaciais e de lateralidade.

Referências bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil**. 2ª edição. Brasília, DF: SEEDF, 2018.

MATTOS, MAURO GOMES DE. **Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola**. 7ª edição revisada e ampliada. São Paulo: Phorte, 2008.

OFICINA DE LEITURA, ESCRITA E TEATRO

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: Todo ano letivo.

Objetivos:

- Valorizar a literatura infantil;
- Perceber a leitura como fonte de prazer e entretenimento e mudança de atitudes;
- Demonstrar atitudes de cuidado e conservação dos livros;
- Desenvolver comportamentos leitores, percebendo a orientação da leitura: da esquerda para a direita, de cima para baixo, virar páginas, no sentido de incorporar a prática de leitura;
- Realizar leitura através de gravuras, imagens, ilustrações, ainda que não leia de forma convencional;
- Desenhar histórias;
- Realizar escrita livre e das letras do alfabeto;
- Participar da produção de textos coletivos;
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo contextos, personagens e a estrutura da história, e também utilizando fantoches;
- Articular os diferentes gêneros, finalidades, estilos sobre um mesmo tema com o contexto sociocultural expandindo os pensamentos criativos, ampliando as ideias e conceitos em relação ao mundo que o cerca;

Ações:

- Rodas de Leitura com os alunos;
- Momentos da leitura de palavras, poemas, contos, crônicas, entre outros, tendo a participação dos professores, funcionários, alunos e convidados da comunidade;
- Leitura e releitura das diversas expressões artísticas;
- Produção individual e coletiva de textos orais e escritos, tendo o aluno e o professor como escrivão;
- Representação das histórias através de peças de teatro;
- Participar da confecção de cenários, fantasias e fantoches;
- Conhecer diferentes obras literárias e gêneros textuais e seus autores;
- Rodízio de livros para a leitura em família.

Recursos:

- Livros, revistas, gibis, vídeos, caixa de som, fantasias e fantoches.

Avaliação da Oficina:

Será realizada através da observação e registro da participação das crianças nas atividades, levando-se em conta se os objetivos foram alcançados e como os as crianças demonstram suas percepções através da linguagem oral e escrita, da linguagem corporal, de seus registros através de desenhos. Também serão observados o comportamento e as atitudes das crianças em sala em relação às práticas de leitura, cuidado e conservação dos livros e de suas habilidades de comunicação e interpretação teatral.

Referências bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**, Brasília, DF: SEEDF, 2018.

OFICINA DE MÚSICA E DANÇA

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: Todo ano letivo.

Objetivos:

- Utilizar, de forma dirigida diferentes formas sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas;
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras;
- Perceber a diferença entre som e silêncio;
- Cantar de modo livre e direcionado;
- Acompanhar a música com movimentos corporais e danças;
- Conhecer diferentes gêneros musicais e danças;
- Conhecer diferentes instrumentos musicais e identificar seus respectivos sons.

Ações:

- Produzir sons com o corpo (voz, estalo, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); com a natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes tamanhos e formas) e com objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, latas de alumínio, tampinhas, tubos de pvc, dentre outros);
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis (chocalhos com embalagens plásticas ou garrafinhas pet com sementes, tambores com latas de alumínio, dentre outros);
- Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco);
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte e fraco) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons;
- Participar de diferentes manifestações culturais como quadrilhas, brincadeiras de roda e brincadeiras cantadas;

Recursos:

- Caixa de Som, vídeos, objetos musicais como latas, embalagens plásticas com sementes, pandeiro, violão.

Avaliação da Oficina:

Será realizada através da observação e registro da participação das crianças nas atividades, levando-se em conta se os objetivos foram alcançados e como as crianças demonstram suas percepções através da linguagem oral e escrita, da linguagem corporal, de seus registros através de desenhos, suas criações musicais através de objetos sonoros e sons produzidos pelo corpo.

Referências bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**, Brasília, DF: SEEDF, 2018.

OFICINA DE ARTE

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: Todo ano letivo.

Objetivos:

- Expressar ideias, desejos, sentimentos sobre suas vivências, através de desenhos, pinturas e modelagens;
- Observar e conhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas;
- Reconhecer as cores primárias e secundárias;
- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas;

Ações:

- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz de cor; giz de cera, colas coloridas, tintas variadas, papéis diversos, cores, texturas e formatos variados, pintura com pincel e a dedo) expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura e modelagem;
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar), modelando suas formas e texturas para criar obra artística;
- Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).

Recursos:

Tintas, pincéis, giz de cera, lápis de cor, diferentes papéis, areia, argila, massinha.

Avaliação da Oficina:

Será realizada através da observação e registro da participação das crianças nas atividades, levando-se em conta se os objetivos foram alcançados e como as crianças demonstram suas percepções através da linguagem artística por meio de suas opiniões e sentimentos em relação às obras de arte, suas criações, desenhos, pinturas, esculturas, colagens e modelagens.

Referências bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**, Brasília, DF: SEEDF, 2018.

CALENDÁRIO 2024

Janeiro

1º - Dia Mundial da Paz
08/01 a 06/02 – Férias

Fevereiro

07 - Apresentação das professoras
07, 08, 09; 15 e 16 - Semana Pedagógica
19 - Início do ano letivo e do 1º semestre
22 - Dia do auxiliar de limpeza

Março

04 a 08 - Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais
08 - Dia Internacional da Mulher
14 - Dia Nacional da Poesia
15 - Dia da Escola
18 a 23 – Semana de Conscientização do Uso da Água nas UE/ SEEDF
20 – Avaliação pedagógica/ Reunião com a comunidade escolar/Dia letivo temático
20 - Início do outono
22 - Dia Mundial da Água
27 - Dia do Circo
31 - Dia da Saúde e Nutrição

Abril

17 - Dia do Campo
18 - Dia Nacional do Livro Infantil/ Dia de Monteiro Lobato
19 - Dia dos Povos Indígenas
21- Aniversário de Brasília
22 - Descobrimento do Brasil
24 - 1º Dia de Formação para a Educação Infantil
28 - Dia do Educador Social Voluntário

Maio

01 - Dia Mundial do Trabalho
06 a 10 – Semana de Educação para a Vida
12 - Dia das Mães
18 - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes
20 - Dia do Pedagogo
20 a 24 – Semana do Brincar

Junho

- 03 - Dia Nacional da Educação Ambiental
- 05 - Dia Mundial do Meio Ambiente/ Dia da Ecologia
- 19 - 2º Dia de Formação para a Educação Infantil
- 20 - Dia Nacional do Vigilante
- 21 - Início do inverno

Julho

- 10 - Término do 1º semestre
- 11 a 28 - Recesso escolar
- 25 - Dia do Motorista
- 29 - Início do 2º semestre

Agosto

- 01 a 04 – Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA
- 10 - Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal
- 11 - Dia do Estudante
- 11 - Dia dos Pais
- 14 - Avaliação pedagógica/ Reunião com a comunidade escolar/Dia letivo temático
- 15 - Dia do Monitor de Transporte Escolar
- 17 - Dia do Patrimônio Cultural
- 22 - Dia do Folclore
- 22 - Dia do Coordenador pedagógico
- 25 - Dia Distrital da Educação Infantil
- 25 - Dia do Soldado
- 26 a 30 – Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher

Setembro

- 05 a 11 – Semana do Cerrado
- 07 - Independência do Brasil
- 16 a 21 – Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF
- 19 - Dia do Patrono da Educação – Paulo Freire
- 21 - Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência
- 21 - Dia da Árvore
- 22 - Início da primavera
- 25 - Dia Nacional do Trânsito
- 30 - Dia do Secretário Escolar

Outubro

- 02 - Dia de Formação para a Educação Infantil
- 12 - Dia das Crianças
- 15 - Dia do Professor
- 23 a 29 – Semana Nacional do Livro e da Biblioteca

28 a 31 – Semana Distrital da Orientação Profissional
30 - Dia do merendeiro escolar

Novembro

02 - Finados
11 - Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade
12 - Dia Distrital do Gestor Escolar
15 - Proclamação da República
19 - Dia da Bandeira
20 - Dia Nacional da Consciência Negra
25 a 29 - Semana Maria da Penha
30 - Dia do Evangélico

Dezembro

04 - Dia do Orientador Educacional
14 – Formatura do 2º Período
16 – Distribuição de turmas
19 - Término do ano letivo
20 - Avaliação final
22 - Início do verão
25 - Natal
21 a 31/12 - Recesso escolar

13. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Os Projetos específicos da unidade escolar foram pensados, discutidos e estão articulados com os objetivos e as metas do PPP, o Currículo em Movimento e os **objetivos e as metas do PEI e ODS 4.**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2023-2027

6.2. PESSOAS

OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.

6.13. EDUCAÇÃO

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

META 4.2 - Até 2030, assegurar a todas as meninas e meninos o desenvolvimento integral na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, de modo que estejam preparados para o ensino fundamental.

META 4.7 - Até 2023, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vidas sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

PROJETO DE ACOLHIMENTO E ADAPTAÇÃO

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: Primeiras duas semanas de aula.

Justificativa:

Os primeiros dias na escola geram expectativas, ansiedade, insegurança, angústias, medos e dúvidas em pais, crianças, professores e funcionários. Considerando esse momento muito importante é fundamental desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor.

Objetivos:

- Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar do educando;
- Criar um ambiente acolhedor como um indivíduo se integrando à dinâmica do grupo;
- Desenvolver atividades que permitam que as crianças e pais conheçam e interajam entre si, com professores e funcionários;
- Familiarizar a criança ao espaço escolar e sua rotina;
- Oferecer aos pais sugestões, dicas e ideias que facilitem este momento de separação e conquista;
- Propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades;
- Estabelecer uma comunicação entre famílias e membros da escola com a participação da criança.

Ações:

- As professoras do matutino e vespertino estarão juntas no mesmo turno para melhor receber e acolher as crianças;
- Os dois primeiros dias terão a duração de apenas quatro horas e as famílias serão convidadas a permanecer na unidade escolar com as crianças;
- Durante a primeira semana os alunos ficarão na unidade escolar apenas no período matutino;
- Desenvolver atividades que desenvolvam:
 - A identificação das pessoas e suas funções no ambiente escolar;
 - O conhecimento do espaço físico e da rotina escolar;

- A elaboração oral e coletiva de regras de convivência;
- A adaptação aos ritmos e às rotinas da vida escolar;
- A orientação nos espaços físicos da escola;
- O reconhecimento dos espaços que são de seu uso;
- A manifestação das próprias necessidades, vivências, emoções e sentimentos;
- Hábitos de autonomia com seus pertences.
- O enfrentamento e superação das dificuldades do processo de adaptação;
- O interesse pela relação afetiva com as professoras e com os colegas;
- Confiança e segurança progressiva nas suas próprias possibilidades;
- O interesse para vencer as dificuldades da transição do ambiente familiar para o escolar;
- A aceitação da separação da família como um processo natural e necessário.

Avaliação do projeto e no projeto:

Observação constante do comportamento dos pais e das crianças no momento da despedida e principalmente no decorrer do dia. Atentar-se a manifestações de saudades como choro ou reclamação. Anotar as reações no decorrer do período de adaptação, atentando-se às evoluções.

Recursos:

- Transporte escolar.

Referências bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**, Brasília, DF: SEEDF, 2018.

DIESEL, M. **Adaptação Escolar, Sentimentos e Percepções do Educador Diante da Questão**. Revista do Professor, p.10, Porto Alegre, 2003.

MARANHÃO, D. G.; FIGUEIREDO, V. C.; VERONEZ, J.; SANTANA, J. **Jeitos de Cuidar- Que Choro é Esse?** Revista Avisa Lá.

PROJETO ESCUTA SENSÍVEL ÀS CRIANÇAS

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: 1º e 2º bimestre.

Apresentação:

As atividades, as experiências, as interações e os relacionamentos que a criança vivencia em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento devem ser o foco de toda a atenção da Educação Infantil. Instituições e profissionais precisam reconhecer a criança em sua individualidade, respeitando suas diferenças, preferências, singularidades e entendendo-as como protagonistas na construção de seu aprendizado. As unidades escolares do campo devem adotar como princípios: o respeito às diversidades em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, religiosos, econômicos, de gênero, geracional, de raça e etnia e orientar seu desenvolvimento curricular e pedagógico pautado no trabalho como princípio educativo, na formação para a coletividade e por meio de processos democráticos e participativos das famílias (DISTRITO FEDERAL, 2019).

Objetivos:

- Realizar o processo de escuta às crianças sobre suas opiniões, gostos, desejos em relação à escola incluindo no Projeto Político-Pedagógico da Instituição;
- Realizar passeio pela comunidade;
- Conhecer a Escola: seus espaços, ambientes, recursos materiais, brinquedos e os recursos humanos;
- Conhecer a realidade das crianças em sua vida no campo: Seus conhecimentos, observações, opiniões e desejos em relação à vida no campo;
- Possibilitar a troca, a reflexão, a análise e a interpretação do que foi observado;
- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;
- Reconhecer diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social;
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais;
- Desenvolver atitudes antirracistas e antibullying;
- Sistematizar as informações coletadas nas atividades em portfólio, mural, vídeos e fotos;

- Registrar as falas e diálogos das crianças no passeio, nas brincadeiras livres, dirigidas e jogos diversos;
- Captar a percepção do que as crianças querem e pensam por meio das fotos tiradas por elas;
- Registrar as falas das crianças e suas respostas para as perguntas norteadoras feitas pelas professoras:
 - Você gosta da escola que você estuda?
 - Como a sua escola é?
 - O que você mais gosta da sua escola?
 - O que você menos gosta na sua escola?
 - Qual o seu espaço preferido na escola?
 - Você gosta de brincar no parque de areia?
 - Qual o seu brinquedo preferido no parque?
 - O que você mudaria na sua escola?
 - Você gosta do lanche da sua escola?
 - O que você não gosta no lanche da escola?
 - O que você gostaria de comer no lanche da sua escola?
 - Você mora longe ou perto da escola?
 - Você gosta de andar de ônibus?
 - O que você não gosta no ônibus escolar?
 - Você tem amigos na escola?
 - Quem são seus melhores amigos?
 - O que te deixa triste na escola?
 - Você gosta das suas professoras?
 - Você gosta de morar no campo?
 - Como é a paisagem ao redor da sua casa?
 - O que você acha que falta no campo?

Ações

- Rodas de conversa e contação de histórias;
- Circuito de brincadeiras e confecção de brinquedos;
- Jogos e brincadeiras que valorizem a cooperação, a empatia e a solidariedade;
- Entrevista com as crianças;

- Exposição de desenhos sobre o caminho para a escola;
- Passeio pela Comunidade;
- Rodas de conversa e entrevistas com moradores da comunidade;
- Apresentação de vídeos, filmes e documentários sobre Brasília, a vida no Campo, o Cerrado e os Povos Originários;
- Visita ao evento

AgroBrasília;

- Atividades sobre a fauna, flora e comidas típicas do Cerrado e da região na qual a comunidade está inserida;
- Vivências culturais e musicais da região;
- Festa junina com apresentação de quadrilha, comidas típicas e brincadeiras;
- Passeio ao Parque da Cidade;
- Registros fotográficos;
- Mostra cultural de trabalhos para as famílias e comunidade local.

Avaliação do projeto e no projeto:

Será realizada através da observação e registro gráfico, fotográfico, audiovisual, das respostas para as perguntas norteadoras em sala e durante a coordenação pedagógica coletiva através do compartilhamento de experiências.

Referências bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, DF: SEEDF, 2014.

_____. **Guia III da Plenarinha Módulos 1 e 2** – Brasília, DF: SEEDF, 2014.

PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL MAIS DO QUE CUIDAR E EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: Durante todo o ano letivo.

Objetivos:

- Atentar para as aprendizagens que sejam envolvidas neste momento específico, nas interações, nas preferências e escolhas, no manuseio dos talheres e nas questões afetivas que envolvem o coletivo, bem como, explorar outros objetivos privilegiando as linguagens na interdisciplinaridade;
- Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa;
- Pesquisar, através de questionário, sobre os hábitos alimentares da família; se as famílias possuem horta em seu lar;
- Valorizar o momento reservado à alimentação;
- Identificar as preferências alimentar dos alunos;
- Identificar cores, texturas e os diferentes sabores dos alimentos;
- Conhecer e valorizar o cultivo de horta em casa e na escola;
- Compreender que cada ser ocupa seu espaço e tem um papel a desempenhar no ecossistema;
- Conhecer o ciclo de vida das plantas;
- Observar o cultivo de horta na escola: os cuidados de manutenção.

Ações:

- Nas rodas de conversa apresentar às crianças através de histórias e com teatro de fantoches a importância de uma alimentação saudável e os benefícios para nossa vida;
- Identificar as preferências alimentares dos alunos;
- Incluir na rotina das crianças, na hora do lanche e almoço, verduras, legumes e frutas;
- Identificar cores, texturas e os diferentes sabores dos alimentos;
- Alertar aos alunos sobre os hábitos de higiene necessários durante a alimentação, as boas maneiras à mesa, o cuidado para não desperdiçar alimentos;

- Pesquisar através de questionários sobre a alimentação da família;
- Participar do cultivo e manutenção da horta na escola;
- Utilizar rótulos e embalagens de alimentos para observar o valor nutricional dos alimentos, quais os benefícios para a saúde, que alimentos devemos evitar e quais devemos consumir mais;
- Produzir trabalhos sobre a alimentação saudável e apresentar à comunidade escolar.

Avaliação do projeto e no projeto:

Será realizada através da observação e registro da participação dos alunos levando-se em conta se os objetivos foram alcançados e de como as crianças demonstram suas percepções através da linguagem oral e escrita, da linguagem corporal, de seus registros através de desenhos e de como têm apresentado seu cuidado consigo, aceitando diferentes tipos de alimentos e valorizando hábitos alimentares saudáveis.

Referências Bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Alimentação na Educação Infantil**: mais que cuidar, educar, brincar e interagir. Brasília, DF: SEEDF, 2022.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**, Brasília, DF: SEEDF, 2018.

PROJETO HIGIENE E SAÚDE

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: Durante todo o ano letivo.

Objetivos:

- Adotar hábitos de autocuidado, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo;
- Utilizar o banheiro de forma correta e com autonomia;
- Identificar doenças causadas pela falta de higiene;
- Aprender sobre a importância de tomar banho diariamente, cortar as unhas; usar roupas limpas e realizar a troca de meias;
- Aprender a forma correta de realizar higiene das mãos e higiene bucal;
- Observar a própria aparência, apresentando uma boa imagem de si.

Ações:

- Nas rodas de conversa, com o auxílio de histórias, apresentar aos alunos a importância dos hábitos de higiene para a saúde e a autoestima;
- Ensinar às crianças como utilizar o banheiro e realizar a higiene pessoal;
- Apresentar aos alunos através de fantoches, brinquedos, bonecas, músicas sobre o banho, o cuidado com os cabelos, as unhas, a higiene bucal e higiene das mãos;
- Mostrar a importância do sol na higiene da roupa;
- Destacar a necessidade de se usar roupas sempre limpas, e de ter um lugar para colocar roupas sujas, antes de serem lavadas;
- Mostrar a necessidade de andar calçado. Se os pés não estiverem protegidos, correm o risco de sofrer muitas agressões ou machucados, por pregos, espinhos, pedras, etc. Os pés descalços são portas abertas às verminoses e outras doenças, como o tétano;
- Ao colocar tênis ou botas, utilizar meias limpas;
- Levar as crianças a refletir e questionar sobre suas atitudes higiênicas:
 - O que posso fazer para conservar meu corpo limpo?
 - Que cuidados devem ter com meus cabelos, unhas e dentes?
 - Qual a melhor maneira de limpar as orelhas?
 - Como devo conservar os meus pés? Por quê?
 - Como devem ser as roupas que uso para ir à escola?

- Que roupas devem usar para dormir?
- E para passear?
- Como devem ser as roupas nos dias de frio e calor?

Avaliação do projeto e no projeto:

Será realizada através da observação e registro da participação dos alunos levando-se em conta se os objetivos foram alcançados e de como os alunos demonstraram suas percepções através da linguagem oral e escrita, da linguagem corporal, de seus registros através de desenhos e de como têm apresentado seu cuidado consigo e com o outro.

Referências Bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**, Brasília, DF: SEEDF, 2018.

FERREIRA, Deila Magda. **Sem Saúde não há vida**. Disponível em <<http://www.educacional.com.br/projetos/ef5a8/semsaude/default.asp>> Acesso em: 10 de maio de 2023.

PROJETO ESCOLA SEM AEDES

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: Durante todo o ano letivo.

Dia D em 2024: 07 de março.

Apresentação:

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, reafirma seu compromisso social com a qualidade da educação no sistema de ensino do Distrito Federal, e com o intuito de garantir que o Currículo continue a serviço da população, recomenda inserção de atividades pedagógicas que contribuam para a mobilização permanente contra a Dengue e outras doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

Objetivos:

- Apresentar a temática Dengue através de vídeos, teatro e música;
- Capacitar os estudantes para atuarem como agentes transformadores e partícipes de movimentos que defendam a preservação e a sustentabilidade do meio ambiente, que lutem por melhores condições de vida e saúde, e maior acesso às informações em saúde;
- Formar atitudes e valores que levem as crianças à mudança de comportamento com base no conhecimento, contribuindo para a proteção e promoção da saúde, tornando-se um multiplicador no combate ao *Aedes Aegypti* em sua comunidade.

Ações:

- Apresentação de palestras e rodas de conversa;
- Passeio pela escola, para demonstração na prática de atitudes preventivas contra o mosquito;
- Realização de peças teatrais e musicais;
- Assistir filmes e vídeos sobre a temática;
- Realizar exposição de trabalhos no Dia D - Educação Contra o Aedes.

Avaliação do projeto e no projeto:

Será realizada através da observação e registro da participação dos alunos levando-se em conta se os objetivos foram alcançados e de como os alunos demonstraram suas percepções através da linguagem oral e escrita, da linguagem

corporal, de seus registros através de desenhos e de como tem apresentado seu cuidado consigo e com o outro e com o meio ambiente.

Referências bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal**. 2ª edição – Educação Infantil. Brasília, DF: SEEDF, 2018.

_____. Circular nº 94/2020. **Dia Letivo temático de Combate à Dengue**. Brasília, DF: SEEDF, 2020.

PROJETO DE TRANSIÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Público alvo: Turma do 2º período.

Cronograma: 4º Bimestre

Justificativa:

A Educação infantil e o Ensino Fundamental são etapas da Educação Básica e precisam estabelecer uma articulação entendendo que a criança quando ingressa no Ensino Fundamental precisa ser compreendida dentro de suas especificidades.

Objetivos:

- Ler, estudar e discutir os currículos tanto da Educação Infantil quanto do Ensino Fundamental, mais especificamente do Bloco Inicial de alfabetização – BIA;
- Envolver as famílias e /ou responsáveis no processo de transição entre as etapas, por se tratar de um momento de insegurança e dúvidas para muitos;
- Possibilitar momentos de visita e primeiro contato com a Escola Classe Itapeti, aos alunos do 2º período da Educação Infantil do Centro de Educação Infantil Sussuarana;
- Conhecer os espaços físicos da Escola Classe Itapeti, os professores, os estudantes e a Proposta Pedagógica;
- Dispor de transporte escolar, via secretaria de Educação para que essa visita ocorra com segurança para os estudantes, professoras, servidores e gestores;
- Disponibilizar ao final do ano letivo para a Secretaria da Escola Classe Itapeti os Relatórios Descritivos Individuais das Crianças do CEI Sussuarana para que o corpo docente tenha acesso.

Ações:

- Conversar com as famílias sobre a importância desta etapa de transição;
- Estabelecer diálogo com os profissionais da Educação da Escola Classe Itapeti.
- Visitar a Escola Classe Itapeti para conhecer os espaços físicos da escola, os professores, os estudantes e seu Projeto Político-Pedagógico.

Recursos:

- Transporte escolar.

Referências bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal**. 2ª edição – Educação Infantil. Brasília, DF: SEEDF, 2018.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES E ÓRGÃOS DO GOVERNO

Os Programas e Projetos desenvolvidos na unidade escolar em parceria com outras instituições e órgãos do Governo estão articulados com os objetivos e as metas do PPP, o Currículo em Movimento e os **objetivos e as metas do PEI e ODS 4.**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2023-2027

6.2. PESSOAS

OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.

6.13. EDUCAÇÃO

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

META 4.2 - Até 2030, assegurar a todas as meninas e meninos o desenvolvimento integral na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, de modo que estejam preparados para o ensino fundamental.

META 4.7 - Até 2023, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vidas sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

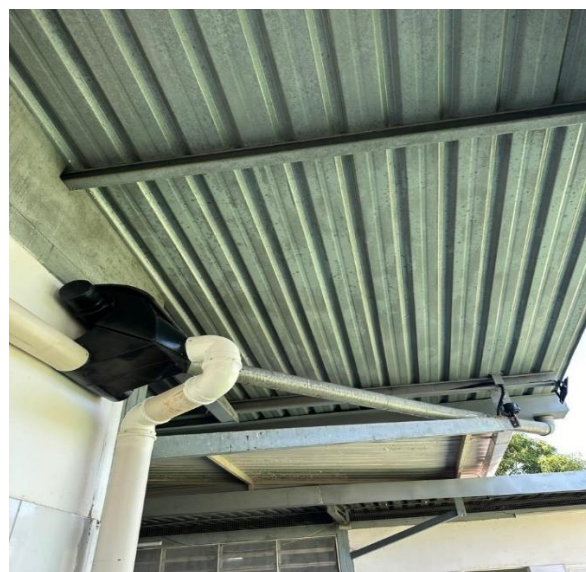
As crianças que apresentam demandas comportamentais, de aprendizagem e de linguagem são realizadas intervenções pedagógicas no contexto escolar pelas professoras e Coordenação. Nos casos em que não há êxito na resolução das demandas é realizado um relatório descritivo da situação, bem como avaliação da intensidade da demanda e encaminhado via SEI pela Direção à **Unidade Básica de Saúde** mais próxima, para atendimento por profissionais especializados como Psicólogo.

O **Programa Saúde na Escola** realiza visitas e palestras no início do ano letivo para distribuição de kits de Higiene bucal e realização de avaliação das crianças pelo

Dentista da **UBS do Jardim II**, para possíveis encaminhamentos. Há também ações de vacinação na escola em parceria com a **Secretaria de Saúde do Distrito Federal**, realizada pelos profissionais da saúde da UBS do Jardim II para crianças, servidores e famílias no início do ano para atualização da caderneta de vacinação das crianças além das vacinas da Influenza e COVID-19.

O **Programa Eleitor do Futuro** em parceria com **TRE-DF** é desenvolvido na escola desde 2018. Sua missão é contribuir para a formação cidadã das crianças, por meio de um trabalho pedagógico que contribua para a formação de valores e aspectos sócio-culturais, além de democratizar o uso da urna eletrônica. Em 2024 o objetivo do Programa é fomentar a inclusão social e cultural por meio da escolha dos personagens do Folclore Brasileiro utilizando as urnas eletrônicas, bem como associando aos temas contemporâneos, como o papel da mulher na sociedade, o preconceito às diferenças, a inclusão de pessoas com deficiência, o uso racional da água e suas consequências em relação ao desperdício, e o meio ambiente.

A escola também conta com uma parceria de muitos anos com a **EMATER-DF**. A Empresa é referência em assistência técnica e extensão rural. Na escola, realiza palestras para à Comunidade, divulga Campanhas de Vacinação e presta assistência à Horta Escolar e outras demandas. Neste ano de 2024, realizou a instalação de um sistema de captação de água da chuva na escola, contribuindo para boas práticas de uso racional da água e um meio ambiente sustentável.



Sistema de captação de água da chuva instalado pela Emater-DF. (2024)

15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

15.1 - Avaliação para as aprendizagens

Na Educação Infantil a avaliação deve ser formativa e observar o desempenho da criança em relação a ela mesma sem comparação com seus pares. De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2018), para que haja uma avaliação qualitativa e reveladora do processo e do alcance da função social da escola é necessário a coerência entre o Projeto Político-Pedagógico, o currículo praticado e a observância aos espaços promotores desta qualidade.

O espaço da coordenação pedagógica é um espaço privilegiado para pensar, planejar, avaliar e avaliar-se com o intuito de promover o encontro dos processos de ensinar e aprender.

15.2 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

No Centro de Educação Infantil Sussuarana a avaliação ocorre através da observação sistemática das expressões, da construção do pensamento e do conhecimento da criança, do seu desenvolvimento, interesses e necessidades com posterior registro em caderno, portfólios da turma, exposição das produções individuais das crianças e semestralmente são apresentados às famílias o Relatório Descritivo Individual da Criança – RDIC.

A concepção de avaliação formativa, adotada pela SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2014), pressupõe o diálogo com todos os envolvidos no processo educativo. Nesse sentido, a participação das famílias é imprescindível. No início do ano letivo e semestralmente são realizadas Reuniões com os familiares a fim de apresentar-lhes a organização do trabalho pedagógico, os procedimentos e rotinas adotadas pela unidade com o intuito de avaliar as aprendizagens das crianças e envolver as famílias para o alcance dos objetivos e sucesso escolar almejado por todos.

15.3 - Avaliação em Larga escala

A Educação Infantil não segue ao critério de avaliação em larga escala por sua especificidade de não promoção.

15.4 - Avaliação Institucional

De acordo com a SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2023), a Avaliação Institucional equivale à avaliação do trabalho da escola e tem por objetivo analisar a implementação de seu Projeto Político-Pedagógico, a partir da identificação de suas fragilidades e potencialidades observadas nas seguintes dimensões: Gestão Pedagógica, Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais, Gestão Participativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Gestão Administrativa.

A Avaliação institucional do CEI Sussuarana é realizada em diferentes momentos e durante todo o ano letivo. No início do ano são enviados questionários para todas as famílias para avaliação do trabalho da escola e são realizadas entrevistas de escuta sensível das crianças, sobre suas opiniões e desejos em relação à escola. Também são realizadas discussões e reflexões sobre o trabalho da escola nos dias da avaliação pedagógica previstos em calendário escolar, durante as coordenações coletivas semanais, nos conselhos de classe e reuniões com as famílias que ocorrem a cada semestre e nas assembleias escolares com a comunidade escolar.

15.5 - Conselho de Classe

Apesar de a Educação Infantil apresentar promoção automática, semestralmente são realizados Conselhos de Classe durante as coordenações pedagógicas coletivas com a participação da Equipe Gestora, da Chefe de Secretaria, Coordenadora Pedagógica e das professoras, com o objetivo de apresentar e analisar o resultado do desempenho das crianças, refletir e promover ações que reorientem o trabalho pedagógico.

16. PAPÉIS E ATUAÇÃO

Como se trata de uma instituição exclusivamente de Educação Infantil não há organização pedagógica relacionada à Recomposição das Aprendizagens, Permanência e êxito escolar dos estudantes, Projeto Superação, assim como a atuação de profissionais de apoio escolar como Jovem Candango. Devido ao quantitativo de alunos e à pequena estrutura da escola, não há atuação de Orientador educacional, atuação do SEAA, AEE e Sala de Recursos.

16.1 - Educador Social Voluntário (ESV)

De acordo com a Portaria nº 28 de 12 de janeiro de 2024, o Programa Educador Social Voluntário (ESV) tem como finalidade oferecer auxílio e melhorar o atendimento nas unidades que necessitam desse suporte como as de educação infantil e as que atendem educação em tempo integral, como é o caso do CEI Sussuarana.

A escola conta com três Educadoras Sociais Voluntárias, uma pela manhã e duas à tarde, devendo atuar na Unidade Escolar de segunda a sexta-feira, em dias letivos presenciais e em eventuais reposições.

No CEI Sussuarana as Educadoras Sociais Voluntárias atuarão sob a orientação e supervisão da Equipe Gestora e pedagógica da UE para auxiliar e acompanhar as crianças ao descer e subir no transporte escolar, no horário das refeições, nas atividades de higiene antes e depois desses horários, acompanhar as crianças durante as atividades sociais, culturais, recreativas, na realização de oficinas e auxiliar e acompanhar as crianças durante as atividades pedagógicas com a supervisão das professoras vistas à melhoria e ao avanço nas aprendizagens escolares.

16.2 - Conselho Escolar

O Conselho escolar é um órgão colegiado composto por representantes do segmento pais, da Carreira Magistério e da Carreira Assistência, tendo como atribuição deliberar sobre questões político-pedagógicas, administrativas e financeiras. De acordo com as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do

Distrito Federal (2018), cabe aos Conselhos contribuir para que a escola cumpra sua função de educar, construir a democracia e a cidadania participativas, através da na análise das ações e dos meios utilizados para o cumprimento das metas.

Em outubro de 2023, houve Eleição para escolha da Equipe gestora e do Conselho Escolar na forma estabelecida na Lei de Gestão Democrática nº 4.751 de 07 de fevereiro de 2021. A Chapa que estava concorrendo ao Conselho Escolar do CEI Sussuarana foi indeferida devido a ausência de quórum. Tão logo for autorizada, o CEI Sussuarana realizará nova Eleição para o Conselho Escolar. No momento, as atividades de prestação de contas e deliberação para uso de recursos estão sendo realizadas através de Assembleia com a participação dos Pais, Servidores da escola, Professores e Representantes da Carreira Assistência.

16.3 - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica é um espaço de reflexão sobre os processos pedagógicos de ensino e aprendizagem e formação continuada, sendo sua finalidade o planejamento, orientação e acompanhamento das atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político-Pedagógico.

16.3.1- Papel e atuação do coordenador pedagógico

A Instituição dispõe de uma Coordenadora pedagógica local e uma Coordenadora do Integral, com a atribuição de elaborar o Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar, acompanhar a atualização, implementação e avaliação do PPP, bem como na implementação do Currículo em Movimento da Educação Infantil e das Orientações Pedagógicas da SEEDF.

16.3.2 - Desenvolvimento da coordenação pedagógica

As coordenações pedagógicas coletivas ocorrem todas as quartas-feiras, com a participação da equipe gestora, coordenadoras pedagógicas e professoras. Às segundas-feiras e sextas-feiras são realizadas coordenações pedagógicas

individuais, podendo ser realizadas fora do ambiente da instituição educacional. Às terças-feiras são realizadas coordenações pedagógicas na instituição educacional e às quintas-feiras estão destinadas à realização de **Cursos de Formação continuada** validados pela SEEDF.

16.3.3 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada é uma prática relacionada à busca constante pela qualificação profissional para o aprofundamento de conhecimentos e a ampliação de habilidades. Inclui cursos de capacitação, aperfeiçoamento e atualização profissional.

De acordo com a Portaria nº 1.273 de 13 de dezembro de 2023, às terças e quintas-feiras são destinadas à coordenação pedagógica individual, presencialmente, na UE ou, em um desses dias à formação continuada, entendidos como aqueles ofertados pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (Eape), por órgãos públicos, Instituições de Ensino Superior (IESs), entidades de classe e instituições externas, preferencialmente públicas, desde que credenciadas e cursos de mestrado, doutorado e cursos de extensão de Universidades reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC).

No CEI Sussuarana, os profissionais da educação são dispensados no turno da coordenação às quinta-feiras, para participar das atividades de capacitação presenciais, *online* ou híbridos, desde que comprovadas por parte do cursidta, sua inscrição, declaração de frequência e certificado de conclusão ao seu final, junto à Equipe gestora.

17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

17.1 - Convivência escolar e Cultura de Paz

As atividades, as experiências, as interações e os relacionamentos que a criança vivencia em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento devem ser o foco de toda a atenção da Educação Infantil. Instituições e profissionais precisam reconhecer a criança em sua individualidade, respeitando suas diferenças, preferências, singularidades e entendendo-as como protagonistas na construção de seu aprendizado.

As unidades escolares do campo devem adotar como princípios: o respeito às diversidades em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, religiosos, econômicos, de gênero, geracional, de raça e etnia e orientar seu desenvolvimento curricular e pedagógico pautado no trabalho como princípio educativo, na formação para a coletividade e por meio de processos democráticos e participativos das famílias (DISTRITO FEDERAL, 2019).

Na educação infantil, a criança desenvolve sua autonomia, autorregulação, autocuidado e sentimentos de reciprocidade. A partir desse entendimento, o cuidado com os outros e com o meio ambiente, o pertencimento e a responsabilidade com as pessoas, os animais, a natureza e o planeta também são reforçados, contribuindo para o alcance de uma Cultura de Paz.

Objetivos específicos:

- Realizar o processo de escuta às crianças sobre suas opiniões, gostos, desejos em relação à escola incluindo no Projeto Político-Pedagógico da Instituição e no Inventário da escola;
- Conhecer a realidade das crianças em sua vida no campo, seus conhecimentos, observações, opiniões e desejos em relação à vida no campo;
- Possibilitar a troca, a reflexão, a análise e a interpretação do que foi observado;
- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;
- Valorizar as contribuições culturais dos Povos Originários;

- Reconhecer diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social;
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais;
- Desenvolver atitudes antirracistas, anticapacitistas e antibullying;
- Registrar as falas e diálogos das crianças no passeio, nas brincadeiras livres, dirigidas e jogos diversos;
- Captar a percepção do que as crianças querem e pensam por meio da sua fala, das suas observações e registros através de fotos, pinturas e desenhos;

Ações:

- Rodas de conversa, histórias, vídeos, filmes, músicas, teatro;
- Jogos e brincadeiras que valorizem a cooperação, a empatia e a solidariedade;
- Atividades de sensibilização para resolução de conflitos, comunicação não-violenta, empatia e competências socioemocionais;
- Passeio pela comunidade;
- Entrevista com as famílias e moradores da comunidade;
- Atividades artísticas; pinturas, desenhos, confecção de instrumentos musicais herdados dos povos originários;
- Exposição de trabalhos através de murais, vídeos, apresentações teatrais e musicais, comidas típicas, instrumentos musicais, objetos produzidos pelas crianças.

Responsáveis:

- Direção da escola;
- Coordenação Pedagógica;
- Professoras.

Cronograma:

Diariamente

- Rodas de conversa, histórias, teatro, vídeos, filmes, músicas, jogos e brincadeiras que promovam a Convivência escolar e Cultura de Paz.

1º Bimestre:

- Projeto Escuta Sensível às Crianças (Sujeitos do Campo);
- XII – Plenarinha: Culturas e Povos Originários: Identidade e diversidade Indígena;

2º Bimestre:

- XII – Plenarinha: Culturas e Povos Originários: Identidade e diversidade afrobrasileira;
- Semana do Brincar: Atividades sobre o ECA, Direitos e Deveres das Crianças, Emoções, Solução de Conflitos.

3º Bimestre:

- Semana Distrital da Educação Infantil: Etapa Distrital da Plenarinha;
- Atividades sobre o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência.

4º Bimestre:

- Atividades sobre o Dia da Consciência Negra.

Avaliação das Ações:

- Através da verificação do alcance dos objetivos propostos e do desenvolvimento do planejamento.

18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O processo de implementação do PPP requer um Plano de Ação (Apêndice), que contemple os objetivos, as metas, as ações, os responsáveis, o cronograma, os Eixos transversais do Currículo em Movimento e das Metas ou objetivos do PEI (Plano Estratégico Institucional da SEEDF 2023-2027) e ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Estão contemplados no Plano Ação do CEI Sussuarana, a Gestão Pedagógica, Gestão de Resultados Educacionais, Gestão Participativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Gestão Administrativa.

18.1 - Gestão Pedagógica

A Gestão Pedagógica, segundo a SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2023), contempla os processos e práticas do trabalho pedagógico, orientados para assegurar o sucesso da aprendizagem das crianças nos seus mais diversos campos de experiência em consonância com o Projeto Político-Pedagógico.

18.2 - Gestão de Resultados Educacionais

Nesta dimensão, o foco é a análise e acompanhamento dos processos e práticas de gestão para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. (DISTRITO FEDERAL, 2023)

18.3 - Gestão Participativa

Esta dimensão contempla os processos de gestão e participação democrática no ensino público considerando a atuação de diferentes instâncias como Conselho escolar, Comunidade Escolar, Crianças, Professores, Gestores, Profissionais da Carreira Assistência e Servidores. (DISTRITO FEDERAL, 2023)

18.4 - Gestão de Pessoas

Esta dimensão visa ao envolvimento e compromisso de toda a comunidade escolar com o Projeto Político-Pedagógico da escola, a formação contínua, o clima organizacional, a avaliação do desempenho, a observação de direitos e deveres e o reconhecimento do trabalho escolar. (DISTRITO FEDERAL, 2023)

18.5 - Gestão Financeira

Na gestão financeira, de acordo com a SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2023), consideram-se os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais de forma participativa e transparente

18.6 - Gestão Administrativa

Nesta dimensão, são considerados os processos de gestão de materiais, da estrutura física da escola, do patrimônio, entre outros. (DISTRITO FEDERAL, 2023),

19- PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

19.1 - Avaliação coletiva

O acompanhamento e Avaliação do PPP ocorrem no espaço da Coordenação pedagógica com a participação da comunidade escolar: famílias, crianças, professoras, gestores e servidores. A avaliação contempla a análise do trabalho escolar nas dimensões da gestão pedagógica, gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais, gestão participativa, gestão de pessoas, gestão financeira e gestão administrativa. O objetivo da Avaliação do PPP é analisar sua implementação para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão para garantir a qualidade social do trabalho escolar, de acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional 2014-2016 da SEEDF.

A avaliação do trabalho do Centro de Educação Infantil Sussuarana configura-se como uma autoavaliação de forma interna e permanente e é realizado coletivamente por todos os envolvidos na elaboração e construção do PPP. As estratégias utilizadas para esta avaliação são: apresentação de resultados pela equipe gestora, verificação de alcance dos objetivos e metas, acompanhamento do

desenvolvimento de Projetos realizados pela escola, formulação de questionários de autoavaliação para toda a comunidade escolar e escuta sensível às crianças.

19.2 - Periodicidade

A Avaliação institucional do CEI Sussuarana é realizada em diferentes momentos e durante todo o ano letivo, nos dias da avaliação pedagógica previstos em calendário escolar, durante as coordenações coletivas semanais, nos conselhos de classe e reuniões com as famílias que ocorrem a cada semestre e nas assembleias escolares com a comunidade escolar.

19.3 - Procedimentos/Instrumentos

No início do ano são enviados questionários para todas as famílias para avaliação do trabalho da escola e são realizadas entrevistas de escuta sensível das crianças, sobre suas opiniões e desejos em relação à escola. Também são realizadas discussões e reflexões sobre o trabalho da escola.

19.4 - Registros

Todas as informações coletadas, seja através de questionários e entrevistas são analisadas e seus dados são compilados. As reuniões semestrais com as famílias, o Conselho de Classe e as avaliações pedagógicas previstas no Calendário escolar são registradas em ata, para servirem de auxílio na elaboração e/ou reformulação dos projetos e ações propostas.

19. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Vânia Carvalho (Org.) **Educação Infantil – Em jornada de tempo integral – Dilema e Perspectivas**. Vitória, ES: EDUFES, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: LDBEN**. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 06 mar. 2023.

DISTRITO FEDERAL. Caderno Orientador: **Convivência escolar e Cultura de Paz**. Brasília, DF: SEEDF, 2020.

_____. Caderno Pedagógico: **Consciência Negra**. Brasília, DF: SEEDF, 2023.

_____. Catálogo: **Avaliações e Exames**. Brasília, DF: SEEDF, 2023.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil**. 2ª edição. Brasília, DF: SEEDF, 2018.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional. Aprendizagem, institucional e em larga escala 2014-2016**. Brasília, DF: SEEDF, 2014.

_____. **Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, DF: SEEDF, 2019.

_____. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral**. Brasília, DF: SEEDF, 2018.

_____. **Guia de Valorização da Vida. Orientações e prevenção ao bullying, automutilação e suicídio na escola**. Brasília, DF: SEEDF, 2023.

_____. **Indicadores de Qualidade da Educação Infantil**. Brasília, DF: SEEDF, 2019.

_____. **Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas**. Brasília, DF: SEEDF, 2014.

_____. **Planejamento Estratégico Institucional 2023-2027**. Brasília, DF: SEEDF, 2023.

_____. Lei nº 5.499 de 14 de julho de 2015. **Plano Distrital de Educação 2015-2024**. Brasília, DF: 2015

_____. Lei nº 7.378 de 29 de dezembro de 2023. **Plano Plurianual do Distrito Federal 2024-2027**. Brasília, DF: 2023.

_____. **Portaria nº 28 de 12 de janeiro de 2024**. Estabelece o Programa Educador Social Voluntário no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal .. Brasília, DF: SEEDF, 2024.

_____. **Portaria nº 1.273 de 13 de dezembro de 2023**. Dispõe sobre os critérios referentes à organização e atuação dos servidores integrantes da carreira Magistério Público do Distrito Federal. Brasília, DF: SEEDF, 2023.

_____. **Pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica**. Caderno 1. Brasília, DF: SEEDF, 2014.

_____. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, DF: SEEDF, 2019.

IPEA. Instituto de pesquisa Econômica Aplicada. **Objetivos de desenvolvimento Sustentável**. 2019

MACHADO, Rose Elaine. **Educação física 04 anos**. Educação Infantil. Coleção Amarelinha. Livro do professor. 1. E. Blumenau, SC: Bicho Esperto, 2014.

SMOLE, Kátia. DINIZ, Maria Ignez. CÂNDIDO, Patrícia. **Brincadeiras infantis nas aulas de matemática**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

20. APÊNDICES

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Papéis e atuação:

Educadores Sociais Voluntários (ESV)

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/ CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2023 – 2027 6.13. EDUCAÇÃO OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
- Oferecer auxílio e suporte no cuidado e atendimento pedagógico às crianças nas atividades da Educação Infantil em tempo Integral.	- Auxiliar e acompanhar as crianças ao descer e subir no transporte escolar, no horário das refeições, nas atividades de higiene antes e depois desses horários, acompanhar as crianças durante as atividades sociais, culturais, recreativas, na realização de oficinas e auxiliar e acompanhar as crianças durante as atividades pedagógicas.	- A escola conta com três Educadoras Sociais Voluntárias, uma pela manhã e duas à tarde, devendo atuar na Unidade Escolar de segunda a sexta-feira, em dias letivos presenciais e em eventuais reposições com a supervisão da Direção, Coordenação e das professoras com vistas à melhoria e ao avanço nas aprendizagens escolares.	- Através da verificação do alcance dos objetivos propostos e do desenvolvimento do planejamento.	- Direção, Coordenação pedagógica e Professoras.	- Durante todo o ano letivo.

Papéis e atuação:

Conselho Escolar

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/ CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2023-2027 6.15. GESTÃO PARTICIPATIVA OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa.					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
- Contribuir para que a escola cumpra sua função de educar, construir a democracia e a cidadania participativas, através da análise das ações e dos meios utilizados para o cumprimento das metas.	- Aprovar a prestação de contas; - Deliberar e aprovar o uso de recursos financeiros para melhorias na escola.	Em outubro de 2023, houve Eleição para escolha da Equipe gestora e do Conselho Escolar na forma estabelecida na Lei de Gestão Democrática nº 4.751 de 07 de fevereiro de 2021. A Chapa que estava concorrendo ao Conselho Escolar do CEI Sussuarana foi indeferida devido a ausência de quórum. Tão logo for autorizada, o CEI Sussuarana realizará nova Eleição para o Conselho Escolar. No momento, as atividades de prestação de contas e deliberação para uso de recursos, estão sendo realizadas através de Assembleia com a participação dos Pais, Servidores da escola, Professores e Representantes da Carreira Assistência.	- Através da verificação do alcance dos objetivos e metas propostas.	- Direção e Assembleia escolar.	- Durante todo o ano letivo.

Coordenação pedagógica

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/ CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2023 – 2027 6.13. EDUCAÇÃO OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar regularmente aos professores acerca de Circulares, Cursos (Formação continuada) e Eventos; - Promover o estudo do Currículo em Movimento da Educação Infantil; - Realizar o planejamento didático – pedagógico semanalmente; - Acompanhar e avaliar a implementação do PPP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar e acompanhar projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade na instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter pasta com documentos, Informativos e Circulares acessível aos professores; - Disponibilizar o Currículo em Movimento do Distrito Federal, o PPP e demais documentos relacionados à Educação Infantil, à Educação do Campo e à Educação em Tempo Integral; - Disponibilizar materiais pertinentes para estudo e discussão; - Realizar leitura compartilhada de documentos e materiais de apoio pedagógico; - Compartilhar leituras, experiências e sugestões didático-metodológicas; - Apresentar relatórios de gestão e desempenho de projetos. - Promover momentos de estudo na coordenação pedagógica; - Incentivar a participação das professoras nos encontros destinados à formação continuada; 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de resultados pela equipe gestora, verificação de alcance dos objetivos e metas, acompanhamento do desenvolvimento de Projetos realizados pela escola, formulação de questionários de autoavaliação para toda a comunidade escolar e escuta sensível às crianças. - Através da verificação do alcance dos objetivos propostos e do desenvolvimento do planejamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção e Coordenação pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante todo o ano letivo.

Convivência escolar e Cultura de Paz

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/ CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)					
META 4.7 - Até 2023, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vidas sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o processo de escuta às crianças sobre suas opiniões, gostos, desejos em relação à escola incluindo no Projeto Político-Pedagógico da Instituição e no Inventário da escola; - Conhecer a realidade das crianças em sua vida no campo, seus conhecimentos, observações, opiniões e desejos em relação à vida no campo; - Possibilitar a troca, a reflexão, a análise e a interpretação do que foi observado; - Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; - Valorizar as contribuições culturais dos Povos Originários; - Reconhecer diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social; 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar o Plano de Convivência Escolar e Cultura de Paz; - Promover diálogos sobre a Cultura de paz; - Adotar intervenções pedagógicas em situações de conflitos; - Envolver toda a comunidade escolar no Plano de Convivência Escolar e Cultura de Paz: famílias, crianças, servidores e professoras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Rodas de conversa, histórias, vídeos, filmes, músicas, teatro; - Jogos e brincadeiras que valorizem a cooperação, a empatia e a solidariedade; - Atividades de sensibilização para resolução de conflitos, comunicação não-violenta, empatia e competências socioemocionais; - Passeio pela comunidade; - Entrevista com as famílias e moradores da comunidade; - Atividades artísticas; pinturas, desenhos, confecção de instrumentos musicais herdados dos povos originários; - Exposição de trabalhos através de murais, vídeos, apresentações teatrais e musicais, comidas típicas, instrumentos musicais, objetos produzidos pelas crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Através da verificação do alcance dos objetivos propostos e do desenvolvimento do planejamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção, Coordenação pedagógica e professoras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante todo o ano letivo.

<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais; - Desenvolver atitudes antirracistas, anticapacitistas e antibullying; - Registrar as falas e diálogos das crianças no passeio, nas brincadeiras livres, dirigidas e jogos diversos; - Captar a percepção do que as crianças querem e pensam por meio da sua fala, das suas observações e registros através de fotos, pinturas e desenhos; 					
--	--	--	--	--	--

DIMENSÃO: Gestão pedagógica

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/ CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)					
META 4.2 - Até 2030, assegurar a todas as meninas e meninos o desenvolvimento integral na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, de modo que estejam preparados para o ensino fundamental.					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
- Assegurar que o período de Coordenação pedagógica seja utilizado para fins de planejamento e formação continuada dos professores; - Garantir a estruturação curricular e pedagógica, voltada à realidade do campo.	- Utilizar o espaço da coordenação pedagógica para estabelecer o cumprimento dos deveres e direitos expressos em lei. - Realizar inventário para conhecer a realidade do campo e reconhecer a escola como parte integrante desta comunidade.	- Participar da coordenação pedagógica. - Promover momentos de estudo na coordenação pedagógica; - Incentivar a participação das professoras nos encontros destinados à formação continuada; - Realizar inventário para conhecer a comunidade, levantando informações gerais sobre a região, identificando as condições de infraestrutura e os serviços ofertados na região, os grupos existentes na comunidade, as lideranças, os costumes e tradições, dialogar com as famílias, promover a participação das famílias na escola, inseri-las na produção do inventário, pesquisar sobre a produção familiar, promover a reflexão sobre a relação entre o uso da conservação e a sustentabilidade no ambiente escolar, refletir sobre a qualidade da alimentação escolar.	- Apresentação de resultados pela equipe gestora, verificação de alcance dos objetivos e metas, acompanhamento do desenvolvimento de Projetos realizados pela escola, formulação de questionários de autoavaliação para toda a comunidade escolar, escuta sensível às crianças.	- Direção e Coordenação pedagógica	- Durante todo o ano letivo.

DIMENSÃO: Gestão de Resultados Educacionais

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/ CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) META 4.2 - Até 2030, assegurar a todas as meninas e meninos o desenvolvimento integral na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, de modo que estejam preparados para o ensino fundamental.					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
- Promover o desenvolvimento integral das crianças, acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade.	- Implementar Projetos pedagógicos específicos da Instituição e o desenvolvimento de atividades juntamente com a comunidade escolar como os Dias Letivos Temáticos; Exposição e apresentação de trabalhos das crianças no Circuito de Ciências e Plenarinho* 2024 cujo tema este ano é "Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?". *Plenarinho é um Projeto pedagógico da Secretaria de Educação do DF, cujo objetivo é oportunizar às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor de seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e Linguagens.	- Promover brincadeiras, interações entre os estudantes; - Utilizar diferentes espaços dentro e fora de sala de aula para estimular a aprendizagem; - Trabalhar com diferentes tipos de materiais de forma a estimular o uso pela criança de material concreto; - Aumentar o quantitativo de Educadores Sociais Voluntários de 2 para 4. - Dispor de 1 monitor para acompanhamento do aluno com Diabetes tipo 1 que faz o uso de bomba de insulina. - Encaminhar via SEI o Relatório das crianças com demandas comportamentais, de aprendizagem e linguagem, para acompanhamento pela UBS mais próxima.	- Apresentação de resultados pela equipe gestora, verificação de alcance dos objetivos e metas, acompanhamento do desenvolvimento de Projetos realizados pela escola, formulação de questionários de autoavaliação para toda a comunidade escolar e escuta sensível às crianças.	- Direção, Coordenação pedagógica e professoras.	- Durante todo o ano letivo.

DIMENSÃO: Gestão participativa

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/ CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2023-2027 6.15. GESTÃO PARTICIPATIVA OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa.					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Promover a participação da Direção, Coordenadoras pedagógicas local e do integral, famílias, crianças professoras e servidores no acompanhamento e avaliação da implementação do PPP da escola;</p> <p>- Estabelecer parcerias com a Secretaria de Educação do DF e outros órgãos público – privados.</p>	<p>- Aumentar a participação dos pais de 70% para 100% em eventos e reuniões promovidos pela escola, adequando horários, datas e meio de transporte;</p> <p>- Promover, em parceria com a Secretaria de Educação, Emater-DF, UBS Jardim II, Corpo de bombeiros oficinas e palestras na escola, para toda a comunidade escolar.</p>	<p>- Adequação de horário e disponibilização de transporte para que todos os envolvidos na gestão possam participar das reuniões e evento promovidos na escola.</p> <p>- Estudos e elaboração de fichas e instrumentos para acompanhamento das reuniões dos conselhos de classe na perspectiva da avaliação formativa;</p> <p>- Promoção de eventos em parceria com a Secretaria de Educação como visitas a Feiras e em parceria com a Emater – DF para realização de palestras, cursos e oficinas na escola para toda a comunidade escolar.</p>	<p>- Apresentação de resultados pela equipe gestora, verificação de alcance dos objetivos e metas, acompanhamento do desenvolvimento de Projetos realizados pela escola, formulação de questionários de autoavaliação para toda a comunidade escolar, escuta sensível às crianças.</p>	<p>- Direção, Coordenação pedagógica, professoras, servidores, famílias e crianças.</p>	<p>- Durante todo o ano letivo.</p>

DIMENSÃO: Gestão de Pessoas

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/ CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2023-2027					
6.2. PESSOAS					
OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
- Melhorar o clima organizacional; - Zelar pelo cumprimento dos direitos e deveres dos segmentos que compõem a comunidade escolar;	- Valorizar e reconhecer o trabalho escolar. - Apresentar a toda a comunidade escolar os direitos e deveres de todos, os objetivos e metas, a rotina escolar e a importância do papel de cada um na escola;	- Comemorar datas especiais para valorizar e acolher a comunidade escolar; - Promover um ambiente acolhedor e confortável para que todos desempenhem um bom trabalho na escola e para que a comunidade escolar: pais e alunos se sintam bem; - Comemorar datas que revelem a importância de cada membro no ambiente escolar: -Dia das Mães -Dia dos Pais -Dia das Crianças - Dia do professor -Dia do Diretor e Vice - Dia do Coordenador -Dia do Secretário escolar -Dia do ESV -Dia da merendeira -Dia da auxiliar de limpeza -Dia do Vigilante -Dia do Motorista -Dia do Monitor - Respeitar as funções de todos, ajustando a rotina de forma a valorizar as ações que promovam a melhoria do aprendizado e excluindo as que não têm relação com os objetivos da escola;	- Através da verificação do alcance dos objetivos e metas, durante a coordenação coletiva, reuniões administrativas, reuniões com a comunidade escolar, dias letivos temáticos, por meio de questionários avaliativos e autoavaliativos, conversas, opiniões e sugestões.	- Direção e Coordenação pedagógica.	- Durante todo o ano letivo.

DIMENSÃO: Gestão financeira

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/ CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2023-2027					
6.1. ORÇAMENTO					
OE01: Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis.					
6.4 INFRAESTRUTURA					
OE 04 Melhorar a infraestrutura necessária à execução das atividades do órgão.					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
- Utilizar os recursos da escola (PDAF, PDDE) e outros recursos provenientes (emendas) de doações de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas com a participação de toda a comunidade escolar.	- Zelar pelo cumprimento do Regimento escolar e da legislação específica no que se refere à organização administrativa da escola; - Instalar 5 portas e 5 janelas blindex. - Realizar serviços de manutenção de: extintores, filtro de água, computadores e impressoras e reformas de bens móveis e imóveis; - Adquirir capital: Bens permanentes como mobiliário em geral, 40 camas empilháveis infantis de polipropileno, equipamentos e utensílios de cozinha, brinquedos, ventilador e outros; - Construção de área recreativa coberta nos fundos da escola; - Implementação de Horta escolar elevada.	- Discutir e identificar com a comunidade escolar das necessidades e prioridades da escola. - Utilizar os recursos financeiros para aquisição de recursos materiais para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.	- Através da verificação do alcance dos objetivos e metas, durante a coordenação coletiva, reuniões administrativas, reuniões com a comunidade escolar, por meio de questionários avaliativos e autoavaliativos, conversas, opiniões e sugestões.	- Direção e Comunidade escolar.	- Durante todo o ano letivo.

DIMENSÃO: Gestão administrativa

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/ CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2023-2027 6.5. GESTÃO E GOVERNANÇA OE05: Fortalecer os mecanismos de governança, integridade e gestão estratégica.					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Possibilitar à comunidade escolar conhecer a legislação e as normas vigentes da administração pública e incorporá-las à prática gestora no cotidiano da administração escolar;</p> <p>-Fortalecer a unidade educacional enquanto Instituição do campo que atende à Educação Infantil.</p>	<p>- Zelar pelo cumprimento do Regimento escolar e da legislação específica no que se refere à organização administrativa da escola;</p> <p>- Implementar o Programa de Educação Integral em Tempo Integral de 10h;</p> <p>- Promover um ambiente mais acolhedor e confortável para a realização de reuniões, coordenações pedagógicas e eventos.</p>	<p>- Manter atualizados os dados funcionais de todos os professores, servidores e equipe gestora; os dados dos alunos e familiares, relatórios descritivos e Diários de classe; resguardando os direitos à proteção de dados e observando os Termos de Autoreização de imagem das Crianças.</p> <p>- Manter acessível a todos pasta contendo a legislação pertinente à organização escolar: Proposta pedagógica, Regimento escolar, Currículo da Educação Infantil, os Pressupostos teóricos, as Diretrizes da Avaliação Educacional e as Diretrizes para a Educação Infantil; avisos, circulares, memorandos, convites;</p>	<p>- Através da verificação do alcance dos objetivos e metas, durante a coordenação coletiva, reuniões administrativas , reuniões com a comunidade escolar, por meio de questionários avaliativos e autoavaliativos , conversas, opiniões e sugestões.</p>	<p>- Direção e Comunidade escolar.</p>	<p>- Durante todo o ano letivo.</p>

<p>- Assegurar que a autonomia administrativa da Instituição, observada a legislação vigente, seja garantida pela formulação, aprovação e implementação da proposta pedagógica da escola e pelo gerenciamento de recursos oriundos da descentralização financeira;</p> <p>- Zelar pela conservação e limpeza dos espaços e recursos materiais da escola.</p>		<p>- Manter acessível a todos pasta contendo a legislação pertinente à organização escolar:</p> <p>Proposta pedagógica, Regimento escolar, Currículo da Educação Infantil, os Pressupostos teóricos, as Diretrizes da Avaliação Educacional e as Diretrizes para a Educação Infantil; avisos, circulares, memorandos, convites;</p> <p>- Demonstrar a importância de um ambiente limpo, organizado e conservado;</p> <p>- Orientar os profissionais quanto à utilização dos materiais de limpeza.</p>			
--	--	---	--	--	--

21. Anexos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SUSSUARANA

Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental



Paranoá-DF

2024

*Recria tua vida, sempre, sempre.
Remove pedras e planta roseiras
E faz doces. Recomeça.*

Cora Coralina

SUMÁRIO

Equipe de elaboração 2024.....	04
Apresentação.....	05
Objetivos.....	07
Ações para a Construção do Inventário.....	08
Território - Aspectos geográficos.....	09
Historicidade da escola.....	11
Projetos desenvolvidos na unidade escolar em parceria com outras instituições e Órgãos do governo.....	14
Núcleo Rural Sussuarana - Comunidade local: Aspectos sociais, econômicos e culturais.....	16
Passeio à Fazenda São Francisco.....	19
XII Plenarilha 2024 - Diversidade e Identidade Cultural Indígena.....	25
Celebrações.....	27
Saberes.....	28
Grupos sociais.....	29
Avaliação Processual.....	30
Referências bibliográficas.....	31
Apêndice.....	33

EQUIPE DE ELABORAÇÃO 2024

Diretora	Renice Santana das Neves
Vice-diretora	Lindalva Alves Pereira
Chefe de Secretaria	Gil Ribeiro Siqueira
Supervisora administrativa	Maria Neuza Alves Ferreira
Corpo docente	Gizele Pereira dos Santos Grazielle Maciel Ferreira Jéssica Louzada de Moura Jhennys Mara Gonçalves Rochael Luciana Alvarenga de Freitas Vera Lúcia Rocha Marcelino
Coordenadora educação local	Isabella Miranda de Castro
Coordenadora do Integral	Naraiana de Amorim de Sousa
Servidores terceirizados:	
Auxiliares de conservação e limpeza - Empresa Juiz de Fora	Josélia Marques de Oliveira Zilma Alves de Moura Costa
Merendeiras - Empresa G&E	Islene Antônio de Moura Maria França Oliveira
Vigilantes - Empresa Global	José Lopes da Luz Dário Coqueiro Cavalcante Renê Santos Rodrigues de Sousa Valdir Nolasco dos Santos
Educadoras Sociais Voluntárias	Helena Maria dos Reis Queiroz Karine Gomes Xavier Mariane de França Ribeiro
Motorista do transporte escolar – Empresa Pollo	Luiz Carlos de Oliveira Reineiros
Monitora do transporte escolar – Empresa Pollo	Juciele Gomes Andrade
Moradores da Comunidade colaboradores	João Pereira de Macedo Osmar Lopes da Luz Sheila Augusto Ramos de Barros

APRESENTAÇÃO

A construção do Inventário das escolas do campo está vinculada à implementação da Política de Educação Básica do Campo no DF, e está prevista no Projeto Político-Pedagógico desta instituição, sendo passo fundamental para conhecimento da comunidade e reconhecimento da escola como parte integrante desta.

As primeiras reuniões sobre este tema na escola surgiram no ano de 2016 quando foi apresentado o tema da Plenarinha 2016: A Cidade e o Campo que as crianças querem. Desde então, foram desenvolvidas atividades pensadas a partir do estudante e do seu lugar de produção de vida, das formas de organização, sua identidade cultural e a relação de pertencimento à sua comunidade, por meio da integração curricular.

O trabalho pedagógico para construção do Inventário foi organizado com a participação da Equipe Gestora, professoras, crianças, comunidade local e servidores da escola. A Equipe gestora e a Coordenação pedagógica foram as mediadoras do processo de construção interdisciplinar e facilitadora da integração entre escola e comunidade, as professoras e a coordenação pedagógica, mediadoras da pesquisa e orientadoras no processo de integração dos saberes, as crianças, os sujeitos do processo de elaboração/desenvolvimento da pesquisa e as famílias, a comunidade local e os servidores da escola, fonte de pesquisa.

Para a modalidade de educação infantil, única modalidade ofertada pelo Centro de Educação Infantil Sussuarana, foram desenvolvidas atividades lúdicas com passeios pela comunidade, observação da paisagem local, passeio pela escola, visita à Feira de Agronegócios: AgroBrasília, registros através de desenhos, artes visuais, rodas de conversa, cantigas e atividade com o poema “Meu Quintal”, sugestão da Plenarinha 2017: A criança na natureza - Por um crescimento sustentável.

Também foram realizadas pela equipe gestora, professores e servidores entrevistas/questionários, conversas, vídeos, registros fotográficos na comunidade local, Ações e Projetos Sociais na escola com outros órgãos do governo.

No desenvolvimento de todas as etapas do Inventário foi observada a integração com os Princípios do Currículo em Movimento da Educação Básica, possibilitando a Unicidade entre Teoria e Prática, a Interdisciplinaridade e

Contextualização e a Flexibilização de forma a reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva.

Em 2019 foi ofertado pela EAPE o Curso: Caminhando no Campo do Paranoá - Passos para a construção dos Inventários, no qual as docentes participaram e puderam dar continuidade ao trabalho iniciado em 2017. Neste curso, foi possível conhecermos melhor os Fundamentos da Educação do campo, as matrizes da Educação do campo, o Plano Distrital de Educação (meta 8), bem como, podemos conhecer outras propostas Didáticas para Construção do Inventário, sendo eles, o Guia metodológico para uso nas escolas do campo, organizado pela Roseli Caldart e o Manual de aplicação de Inventário participativo, proposto pelo IPHAN.

De acordo com a Portaria nº 419, de 20 de dezembro de 2018, que institui a Política de Educação Básica do campo, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental é instrumento basilar na construção identitária da escola do campo, tendo como fundamento os processos sociais estabelecidos no território, os saberes próprios dos estudantes, como sujeitos do campo, a memória coletiva local, os conhecimentos historicamente estabelecidos pela sociedade e pelos movimentos sociais.

Neste Portifólio estão presentes os levantamentos básicos a respeito da Comunidade Rural Sussuarana, na qual está localizada o Centro de Educação Infantil Sussuarana em seus aspectos: social, histórico e cultural e ambiental.

Objetivos

- Levantar informações gerais sobre a região;
- Identificar as condições de infraestrutura da região;
- Identificar os serviços ofertados na região;
- Dialogar com as famílias;
- Conhecer a história das famílias;
- Promover a participação das famílias na escola;
- Inserir as famílias na produção do Inventário;
- Identificar a origem da renda das famílias;
- Pesquisar sobre a produção familiar;
- Pesquisar sobre a história da escola na comunidade;
- Visitar os ambientes da escola;
- Problematizar as características dos espaços;
- Identificar a forma de ocupação, a organização e uso social dos ambientes;
- Promover a reflexão sobre a relação entre o uso da conservação e a sustentabilidade no ambiente escolar;

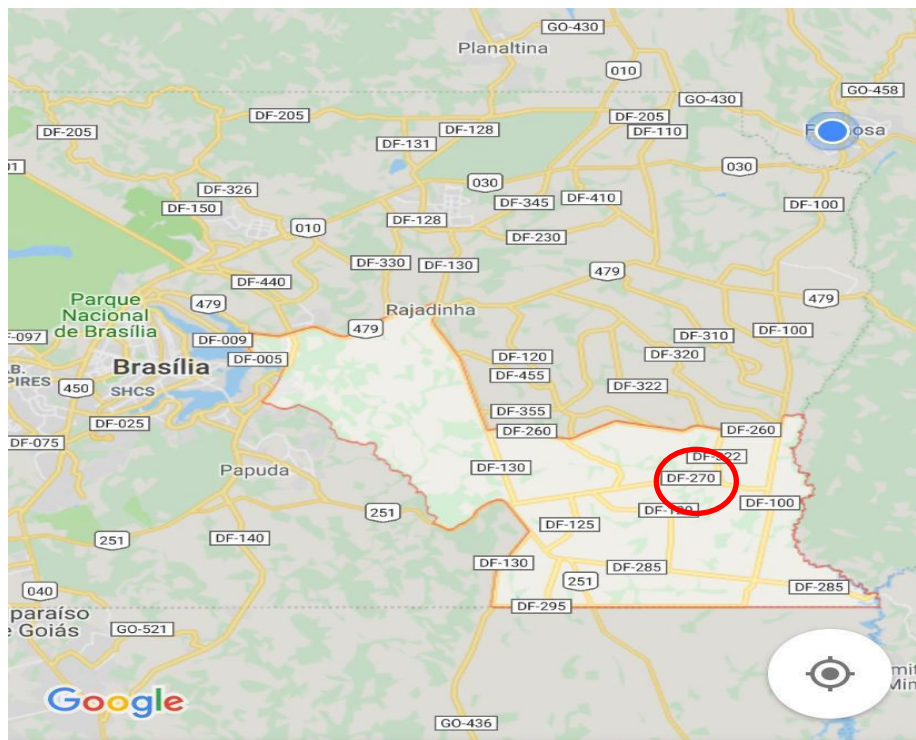
Ações para a construção do Inventário

Atividades desenvolvidas	Cronograma
Plenarinha: O campo que as crianças querem	2016
Entrevista com os pais (primeiro questionário) PPP	Março/2017
Plenarinha: A criança na natureza- Por um crescimento sustentável	Abril
Passeio ao AgroBrasília	Maio
Passeio pela Comunidade	Agosto
Ação Social na Escola	Agosto
Conversas, pesquisa de campo pelos professores e servidores na comunidade local	Agosto
Entrevista com o Agente de Saúde da Comunidade.	Setembro
Entrevista com os pais (2º questionário)	Setembro
Entrevista com um dos primeiros moradores	Setembro
Avaliação Processual	Outubro
Apresentação do Inventário na Festa da Família	Novembro
Curso Caminhando no Campo do Paranoá: Passos para a construção dos Inventários	Março a Julho de 2019
Reestruturação do Inventário: Apresentação das contribuições para o Inventário no Curso.	Julho 2019
Aprofundamento de estudos: Estudo da Biodiversidade da Comunidade: Plantas nativas e cultivadas, animais do cerrado que habitam a região.	Setembro de 2019
Atualização anual do Inventário	A partir de 2022
Reestruturação do Inventário e XII Plenarinha Identidade e Diversidade Indígena	Abril de 2024

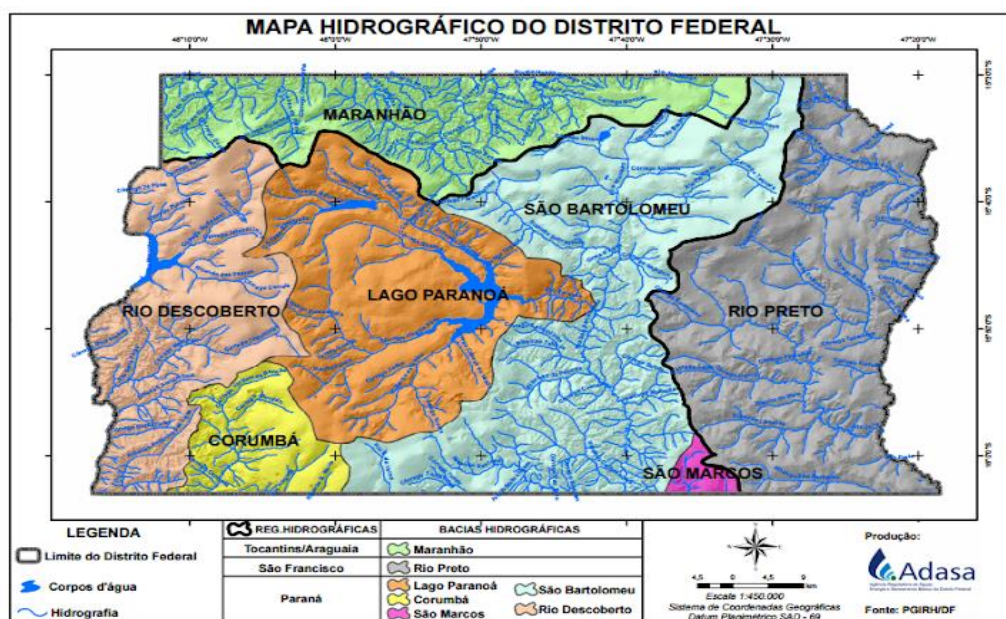
TERRITÓRIO

Aspectos geográficos

O Núcleo Rural Sussuarana está localizado na área rural da Região Administrativa do Paranoá no Distrito Federal, na DF- 270, a 60km da área urbana, a 17km de distância do PAD-DF e 45 km de distância de Formosa-GO.



A comunidade está localizada na Bacia do Rio Preto, e o Rio Jardim passa pelo seu perímetro.



Em 2014, foi construída uma ponte de concreto sobre o Rio Jardim, para substituir a antiga e precária estrutura de madeira, que corria o risco de desabamento. Isso fazia com que veículos, inclusive ônibus escolares, fizessem um trajeto 30 km mais longo.



Ponte sobre o Rio Jardim, no Núcleo Rural Sussuarana (2019)



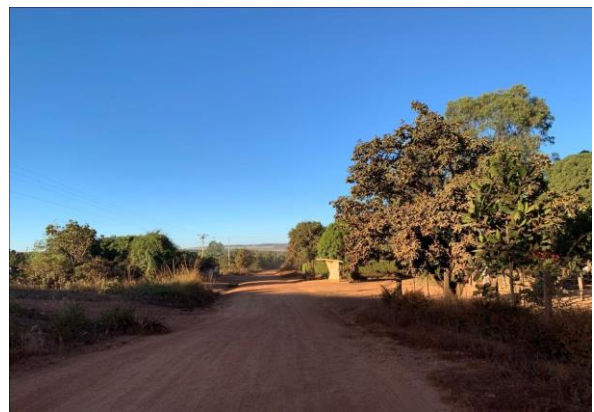
Acesso ao Núcleo Rural Sussuarana no km 04 da DF-270 (2017)



Acesso ao Núcleo Rural Sussuarana no km 04 da DF-270 (2024)



Entrada do Núcleo Rural Sussuarana (2019)



HISTORICIDADE DA ESCOLA

A escola foi inaugurada em 23 de agosto de 1994, no governo Joaquim Roriz e foi construída em caráter provisório, pois todas as salas eram de latão. No ano de 2007, a escola passou por uma grande reforma. Situada na Chácara São Francisco, DF - 270, Km 04, atende à comunidade local e comunidades rurais próximas. O nome “Sussuarana” é derivado das onças “suçuaranas” muito comuns na região na época da fundação, e que hoje em dia encontram-se em extinção. A escola possui energia elétrica, água da CAESB e conta com serviço de Internet via satélite e telefone fixo.

A escola, desde sua fundação sempre funcionou no sistema de classes multisseriadas, mas devido reivindicações da comunidade escolar, no ano de 2011 foram realizadas diversas discussões com as comunidades locais e representantes da Secretaria de Educação para que houvesse um remanejamento de alunos para extinguir o sistema multisseriado. Portanto, no ano de 2012 a Escola Classe Sussuarana tornou-se uma escola de Educação Infantil, mantendo a nomenclatura de Escola Classe, atendendo crianças de 04 a 05 anos de idade moradoras do Núcleo Rural Sussuarana, Núcleo Rural Buriti Vermelho, Núcleo Rural Itapeti, Granja Progresso e Filial 08. Todos os alunos utilizam ônibus escolar ofertado pela Secretaria de Educação para chegar à escola e retornar para casa.

Em 2014 a escola recebeu em doação da Administração Regional do Paranoá um parque de areia, fato que contribuiu significativamente para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. O parque de areia é o espaço da escola preferido pela maioria das crianças, sendo citado diversas vezes nas atividades de escuta sensível.

No início de 2016 a escola passou por mais uma reforma. Foi instalado forro de PVC na cozinha e direção, piso de cerâmica e cobertura na área do refeitório e instalação de vasos adaptados nos banheiros utilizados pelas crianças.

No mês de agosto de 2016 foi realizada abertura de turma para o Maternal II (para crianças de 03 anos de idade completados até 31 de março), com 15 alunos.

No ano de 2017 a escola ofertou Maternal II: 15 alunos, 1º período: 20 alunos e 2º período: 17 alunos. Ganhou mais uma sala de professores e mais um banheiro custeado por doações de colaboradores, bem como recebeu instalação de caixa d'água de PVC de 5.000 litros, via Secretaria de Educação.

No ano de 2018, a escola manteve a oferta de três turmas: Maternal II, 1º e 2º períodos com 18 alunos matriculados em cada. No mês de março a escola passou por uma reforma geral de: colocação de cerâmica nas paredes, pinturas de janelas, portas e parte interna da escola, reforma dos banheiros e reparo de calhas.

Com o passar dos anos, percebe-se que a escola cresce no número de matrículas, no ano de 2019 foram matriculados 68 alunos, distribuídos nas três turmas: maternal II, 1º período e 2º período.

No ano de 2020, foi iniciado o Programa de Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI), com atendimento de 10 horas diárias de segunda a sexta-feira, para os 57 alunos das três turmas de Educação Infantil.

Em 25 de janeiro de 2021, por meio da Portaria n.º 38, a escola passou por alteração da denominação de Escola Classe Sussuarana para Centro de Educação Infantil Sussuarana.

O Centro de Educação Infantil Sussuarana iniciou uma nova reforma, iniciada em 05 de maio de 2021, onde teve: os banheiros dos alunos reformados; piso do pátio inteiramente trocado; revestimento cerâmico nos interiores das salas; reforma do banheiro de funcionários, secretaria, sala dos professores e sala da direção.

Neste ano de 2024 estão matriculados no CEI Sussuarana 38 alunos, distribuídos nas turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.



Fachada da Escola (2007)



Professor Gledson e seus alunos em 2007 quando a escola funcionava em regime multisseriado.



Fachada da Escola 2019



Fundos da escola (2019)



Fachada da escola (2023)



Pátio da escola (2024)

PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES E ÓRGÃOS DO GOVERNO

Os Programas e Projetos desenvolvidos na unidade escolar em parceria com outras instituições e órgãos do Governo estão articulados com os objetivos e as metas do PPP, o Currículo em Movimento e os **objetivos e as metas do PEI e ODS 4.**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2023-2027

6.2. PESSOAS

OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.

6.13. EDUCAÇÃO

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

META 4.2 - Até 2030, assegurar a todas as meninas e meninos o desenvolvimento integral na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, de modo que estejam preparados para o ensino fundamental.

META 4.7 - Até 2023, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vidas sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

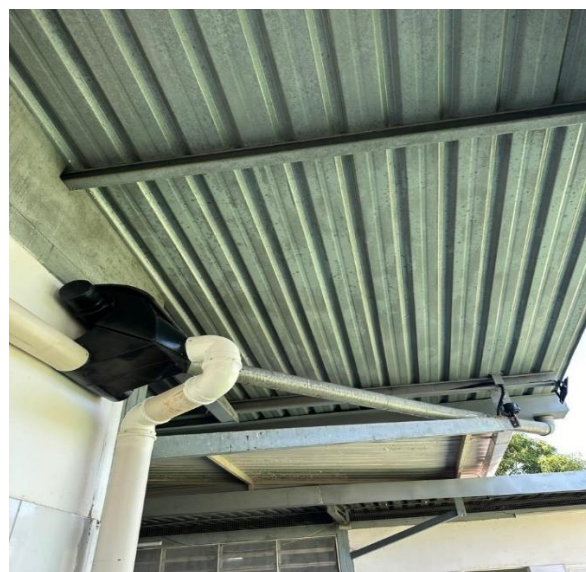
As crianças que apresentam demandas comportamentais, de aprendizagem e de linguagem são realizadas intervenções pedagógicas no contexto escolar pelas professoras e Coordenação. Nos casos em que não há êxito na resolução das demandas é realizado um relatório descritivo da situação, bem como avaliação da intensidade da demanda e encaminhado via SEI pela Direção à **Unidade Básica de Saúde** mais próxima, para atendimento por profissionais especializados como Psicólogo.

O **Programa Saúde na Escola** realiza visitas e palestras no início do ano letivo para distribuição de kits de Higiene bucal e realização de avaliação das crianças pelo

Dentista da **UBS do Jardim II**, para possíveis encaminhamentos. Há também ações de vacinação na escola em parceria com a **Secretaria de Saúde do Distrito Federal**, realizada pelos profissionais da saúde da UBS do Jardim II para crianças, servidores e famílias no início do ano para atualização da caderneta de vacinação das crianças além das vacinas da Influenza e COVID-19.

O **Programa Eleitor do Futuro** em parceria com **TRE-DF** é desenvolvido na escola desde 2018. Sua missão é contribuir para a formação cidadã das crianças, por meio de um trabalho pedagógico que contribua para a formação de valores e aspectos sócio-culturais, além de democratizar o uso da urna eletrônica. Em 2024 o objetivo do Programa é fomentar a inclusão social e cultural por meio da escolha dos personagens do Folclore Brasileiro utilizando as urnas eletrônicas, bem como associando aos temas contemporâneos, como o papel da mulher na sociedade, o preconceito às diferenças, a inclusão de pessoas com deficiência, o uso racional da água e suas consequências em relação ao desperdício, e o meio ambiente.

A escola também conta com uma parceria de muitos anos com a **EMATER-DF**. A Empresa é referência em assistência técnica e extensão rural. Na escola, realiza palestras para à Comunidade, divulga Campanhas de Vacinação e presta assistência à Horta Escolar e outras demandas. Neste ano de 2024, realizou a instalação de um sistema de captação de água da chuva na escola, contribuindo para boas práticas de uso racional da água e um meio ambiente sustentável.



Sistema de captação de água da chuva instalado pela Emater-DF. (2024)

NÚCLEO RURAL SUSSUARANA

Comunidade local: Aspectos sociais, econômicos e culturais

Os primeiros moradores da Comunidade Sussuarana, localizada na área Rural do Paranoá, chegaram aqui na década de 70. Muitas famílias vieram do estado de Goiás e moravam no que é hoje a atual área do Exército. Após a desapropriação das terras mudaram-se para esta comunidade.

As famílias da comunidade trabalham em sua maioria com a prestação de serviços na Granja Progresso, em fazendas vizinhas, ou com agricultura familiar. Há também moradores que trabalham com a silvicultura (plantação de eucaliptos). Muitos moradores produzem queijos, doce de leite e farinha de mandioca e tem horta para consumo próprio.

De acordo com o último levantamento, na comunidade vivem 170 famílias, sendo 410 habitantes. Quando os moradores precisam de atendimento médico e vacinas se dirigem à UBS do Núcleo Rural Jardim II. Quando necessitam de atendimento médico de urgência para casos mais graves se dirigem ao Hospital Regional do Paranoá ou para o Hospital Regional de Formosa-GO.

A Comunidade Sussurana não tem mais Agente Comunitário de Saúde, pois o Senhor Osmar Lopes que era o Agente foi transferido para o N.R. Café sem troco. Em 2017, havia atendimento médico da equipe da UBS - Jardim II a cada 15 dias na igreja católica atrás da escola. Na ocasião, o Agente Osmar lopes auxiliou a escola no fornecimento de dados sobre a comunidade e participou de uma roda de conversa com as crianças.

Há a presença de Igrejas na Comunidade: Igreja católica, Igreja Congregação Cristã no Brasil e Assembleia de Deus: Ministério de Madureira. Os festejos populares na comunidade estão relacionados à Igreja Católica: Festa do Divino, Folia da Roça, Novena de São Sebastião e Novena de todos os Santos. Não há festa da colheita, nem calendário de produção agrícola.

Em 2017 quando se iniciou o processo de construção do Inventário havia na comunidade uma Associação de moradores com um presidente eleito para mandato de dois anos, pela assembleia local, contudo, no momento não há mais Associação de moradores. Em meados de 2023 e 2024 a Comunidade foi atendida em muitas demandas. A moradora Sheila Augusto Ramos de Barros, ex-professora desta escola, em parceria com algumas lideranças locais e com o auxílio de lideranças políticas e a

Administração do Paranoá conseguiram trazer para a comunidade uma linha de ônibus fixa para Planaltina, a instalação de contêineres e lixeiras pela comunidade, a instalação de um novo poço da CAESB, e em breve serão instalados hidrômetros em todas as residências. A Companhia elétrica Neoenergia também iniciou neste ano a instalação de padrões para as residências.

A PEC (Ponto de Encontro Comunitário) foi revitalizada e iniciou-se um projeto na comunidade chamado Geração Saúde, para atividades físicas na PEC.

As manifestações artísticas e culturais da comunidade são as festas religiosas, a catira, as modas de viola, a cavalgada e o artesanato produzido pelas mulheres da comunidade.

Há constante fiscalização dos órgãos ambientais como medida de prevenção à caça de animais. Sabe-se que a onça pintada, a onça suçuarana, entre outras espécies típicas do Cerrado estão em extinção, portanto, percebe-se na comunidade escolar uma preocupação com a preservação das espécies do cerrado, tanto da fauna quanto da flora e, principalmente desenvolver nos estudantes e nas famílias a consciência ecológica aliada ao desenvolvimento sustentável, bem como a relação de pertencimento à comunidade local e a preservação de sua história, cultura e tradição.

Com relação à segurança da localidade, a Polícia Militar faz rondas constantes na Comunidade.

Neste ano a escola está realizando um projeto de valorização da cultura indígena e afrobrasileira destacando a importância dos povos originários na formação histórico, cultural, social e ambiental brasileira.



Ônibus que faz a linha para Planaltina – DF.



Recolhimento do lixo na Comunidade.



Instalação de novos padrões de energia.



Instalação de novo poço artesiano da CAESB.



Igreja Congregação Cristã do Brasil



Igreja Assembleia de Deus: Ministério de Madureira



Igreja Católica

Passeio pela Comunidade

Visita à Fazenda São Francisco 2017



Observação da Silvicultura: Plantação de eucalipto (2017).



Observação da paisagem: O Cerrado, a criação de gado (2017).

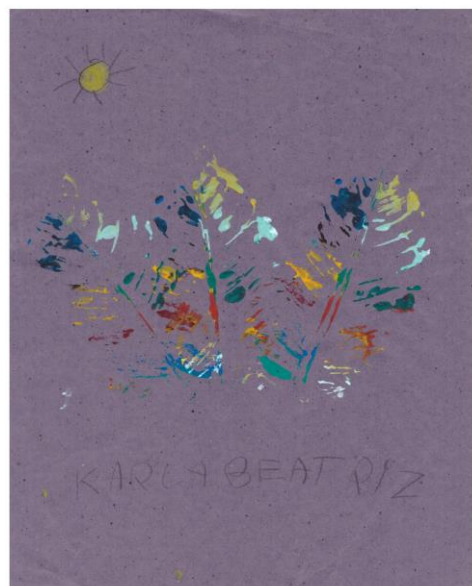


Visita a Fazenda São Francisco, observação da criação de gado e Encontro com Sr. João, o proprietário da Fazenda São Francisco e um dos primeiros moradores da Comunidade (2017).

O registro do Passeio foi realizado pelos estudantes através de desenhos, pinturas, colagens, etc.



Desenho produzido pelo aluno Samuel do 2º período.



Atividades de Colagem e Carimbo com folhas e tinta guache das alunas Maria Vitória e Karla Beatriz do 2º período (2017).

Após a visita à propriedade, os estudantes convidaram Seu João para uma visita à nossa Escola. Abaixo, estão registradas as imagens deste encontro.



(2017)



(2017)

Propriedade do Sr. João, proprietário da Fazenda São Francisco Ano 2017



Criação de gado



Produção de queijo



Queijo em processamento



Estoque de queijos, prontos para a venda



Estoque de doce leite para venda



Queijo e doce de leite

Atividades pedagógicas 2022



Projeto Horta Escolar



Projeto Eleitor do Futuro – TRE

Visita à Fazenda São Francisco 2023



Visita à Fazenda São Francisco 2024





Registro do passeio à Fazenda São Francisco da aluna do 2º período Ana Clara (2024)



Registro do trajeto de casa até a escola do aluno do 2º Período João Miguel (2024)

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SUSSUARANA.

CRIANÇA: _____ DATA: ____/____/____

TURMA: _____ PROFESSORA: _____

Projeto Escuta Sensível às Crianças

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos

Cronograma: 1º semestre

Objetivos:

- Realizar o processo de escuta às crianças sobre suas opiniões, gostos, desejos em relação à escola incluindo na Proposta Pedagógica da Instituição;
- Realizar passeio pela comunidade;
- Conhecer a Escola: seus espaços, ambientes, recursos materiais, brinquedos e os recursos humanos;
- Conhecer a realidade das crianças em sua vida no campo: Seus conhecimentos, observações, opiniões e desejos em relação à vida no campo;
- Possibilitar a troca, a reflexão, a análise e a interpretação do que foi observado;
- Sistematizar as informações coletadas nas atividades em portfólio, mural, vídeos e fotos;
- Registrar as falas e diálogos das crianças no passeio, nas brincadeiras livres, dirigidas e jogos diversos;
- Captar a percepção do que as crianças querem e pensam por meio das fotos tiradas por elas;
- Registrar as falas das crianças e suas respostas para as perguntas norteadoras feitas pela professora:

- Você gosta da escola que você estuda?

- Como a sua escola é?

- O que você mais gosta da sua escola?

- O que você menos gosta na sua escola?

- Qual o seu espaço preferido na escola?

- Você gosta de brincar no parque de areia?

- Qual o seu brinquedo preferido no parque?

- O que você mudaria na sua escola?

- Você gosta do lanche da sua escola?

- O que você não gosta no lanche da escola?

- O que você gostaria de comer no lanche da sua escola?

- Você mora longe ou perto da escola?

- Você gosta de andar de ônibus?

- O que você não gosta no ônibus escolar?

- Você tem amigos na escola?

- Quem são seus melhores amigos?

- O que te deixa triste na escola?

- Você gosta das suas professoras?

- Você gosta de morar no campo?

- Como é a paisagem ao redor da sua casa?

- O que você acha que falta no campo?

Avaliação do projeto e no projeto:

Será realizada através da observação e registro gráfico, fotográfico, audiovisual, das respostas para as perguntas norteadoras em sala e durante a coordenação pedagógica coletiva através do compartilhamento de experiências.

Entrevista realizada com as crianças (2024)

XII Plenarilha 2024 Diversidade e Identidade Cultural Indígena



Produção de tintas naturais e oficina de artes

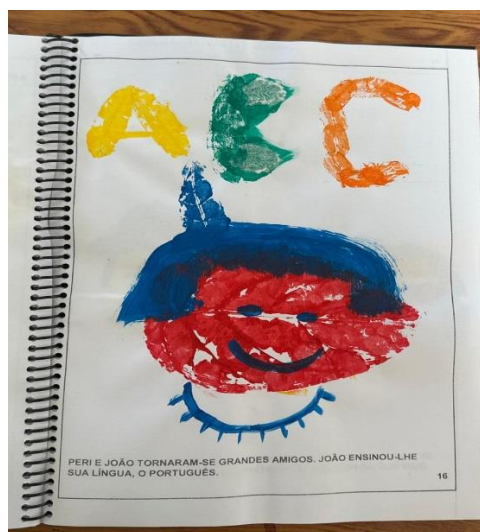
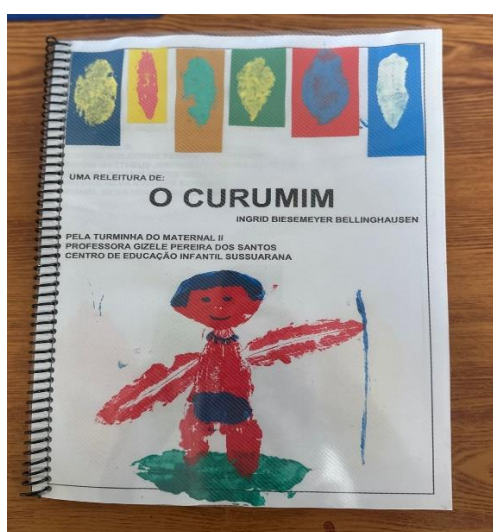


Apresentação de comidas típicas indígenas e a Lenda do Guaraná



Releitura do Livro “O Curumim” de Ingrid Biesemeyer Bellinhausen

Pintura com folhas recolhidas pelos alunos durante o Passeio.



CELEBRAÇÕES

Folia da Roça Festa do Divino Espírito Santo



Festa do Divino Espírito Santo - Folia da Roça (2015)



Festa do Divino Espírito Santo - Folia da Roça (2024)

SABERES



Artesanato produzido por mulheres da Comunidade



Fabricação de Farinha de Mandioca



Apresentação de catira na novena do Divino

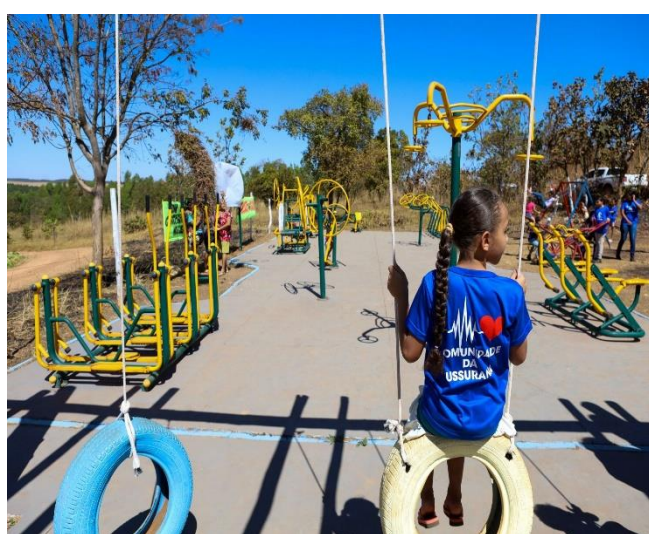


GRUPOS SOCIAIS Comitiva de Cavalgada

Os Redneck's



Grupo de cavalgada formado por jovens da Comunidade em 2017



Projeto Geração Saúde 2023 no PEC

Avaliação Processual

A construção do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental das Escolas é importante no sentido de reconhecer os modos de vida no campo como fundamentais para a constituição da identidade das crianças em territórios rurais.

Essas experiências ajudam a criança vincular-se à realidade do meio em que vive, suas culturas, tradições e identidades, assim como as práticas ambientalmente sustentáveis, valorizando e evidenciando os saberes e o papel dessas populações na produção de conhecimento sobre o mundo e sobre o ambiente natural.

Desenvolver o conteúdo de forma a unir a teoria e a prática, a interdisciplinaridade e contextualização e flexibilização permitiu diminuir a rigidez curricular, favorecendo o diálogo entre diferentes conhecimentos.

As atividades foram e continuarão sendo desenvolvidas pensando na criança e nas suas relações, buscando uma aprendizagem significativa, construídas através de experiências pedagógicas com o envolvimento delas e de suas famílias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Educação Patrimonial: inventários participativos – manual de aplicação**. Brasília: Iphan, 2016.

CALDART, R.S.; Hadich, C.; Tardin, J. M.; daros, D.; Sapelli, M. Freitas, L. C.; Kolling, E. J.; Cerioli, p. r.; Silva, N.; Martins, A. **Inventário da Realidade; guia metodológico para uso nas escolas do campo**. Guia discutido no Seminário: Educação em Agroecologia nas Escolas do Campo. Brasília: SEEDF, 2016.

DISTRITO FEDERAL. Caderno Orientador: **Convivência escolar e Cultura de Paz**. Brasília, DF: SEEDF, 2020.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil**. 2ª edição. Brasília, DF: SEEDF, 2018.

_____. **Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, DF: SEEDF, 2019.

_____. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral**. Brasília, DF: SEEDF, 2018.

_____. **Guia da IV Plenarinha. A cidade (e o campo) que as crianças querem**. Brasília-DF: SEEDF, 2016.

_____. **Guia da V Plenarinha. A criança na natureza: por um crescimento sustentável**. Brasília-DF: SEEDF, 2017.

_____. **Guia da XI/XII Plenarinha. Identidade e Diversidade na Educação Infantil: “Sou assim e você, como é?”**. Brasília - DF: SEEDF, 2024.

_____. **Planejamento Estratégico Institucional 2023-2027**. Brasília, DF: SEEDF, 2023.

IPEA. Instituto de pesquisa Econômica Aplicada. **Objetivos de desenvolvimento Sustentável**. 2019

Mapa Hidrográfico do Distrito Federal. Disponível em: <http://www.adasa.df.gov.br>. Acesso em 24 de abril de 2024.

Mapa do Distrito Federal. Disponível em: <http://www.googlemaps.com.br>. Acesso em: 24 de abril de 2024.

APÊNDICE

Plenarinha 2016:

O campo que as crianças querem

Entrevista com as crianças

Aluno (a):

Turma:

Professora:

- 1) Onde você mora? (Núcleo Rural, Fazenda, Granja)
- 2) Como é a sua casa? (Grande, pequena, com muitas janelas, quintal, horta)
- 3) Você tem animais de estimação? (gato, cachorro, pássaros) Qual o nome deles?
- 4) Onde você gosta de ir para brincar?
- 5) Com quem você brinca?
Aonde você vai aos fins de semana com sua família?
- 6) O que você gostaria que tivesse perto da sua casa que não tem no momento?
- 7) Você gosta de morar no campo?
- 8) Você já foi a alguma cidade? Em quais cidades você já foi?
- 9) O que você mais gosta de fazer na cidade?
- 10) Se você pudesse escolher, você viveria na cidade ou continuaria morando no campo?
- 11) Você gosta de vir pra escola de ônibus? O que você gostaria que fosse diferente neste percurso?(ônibus adaptado, janelas fechadas, ar-condicionado, asfalto)
- 12) Você gosta da paisagem do campo? (das lavouras, da fauna, flora). Por quê?
- 13) Quais animais do Cerrado você já viu?
- 14) Você tem medo de alguma coisa?
- 15) Como seria um lugar ideal para viver?



Registro do aluno Kauan do 1º Período (2016)

CARTA DE INTENÇÕES 2016

Nós estudantes da **Escola Classe Sussuarana** matriculados nas turmas de **1º e 2º períodos** a partir de atividades, rodas de conversa, estudos e passeios pela vizinhança de nossa escola sobre a temática “O campo que as crianças querem” chegamos às seguintes conclusões para a melhoria do nosso campo:

- Gostaríamos que a estrada fosse asfaltada, porque a gente demora muito pra chegar à escola, o ônibus faz muito barulho e entra muita poeira.
- O ônibus, às vezes não passa na parada, porque “quebra”. Gostaríamos que tivesse ônibus novos com janelas fechadas.
- Seria muito bom se tivesse um parquinho de areia igual ao da escola, perto da nossa casa.
- Gostaríamos que a escola tivesse um campinho de futebol, pula-pula e piscina.
- Gostaríamos que as pessoas cuidassem mais do campo, protegessem as plantas e os animais.

Agradecemos desde já a atenção dispensada às nossas reivindicações na melhoria do nosso campo que queremos.

Plenarinha 2017: A criança na natureza - Por um crescimento sustentável



Escrita no chão do pátio com giz biodegradável



Tartaruga confeccionada com garrafa pet e retalhos de E.V.A.



Boneco ecológico



Confeção de vaso antidengue

Poema: Meu quintal

Autora: Ana Neila

Meu Quintal

Na escola do menino havia algo diferente:
as brincadeiras, as conversas, algo que aquecia o coração da gente...
e as crianças já haviam percebido que no lugar de falar e falar,
a professora da turminha preferia escutar. } 1

Certo dia, a professora perguntou sobre um lugar.
Era preciso parar, sossegar o pensamento e relaxar.
Só aí seria possível escolher, e depois falar
de um lugar onde você gostaria de estar. } 2

Os colegas falaram de grandes cidades do mundo e de outras no Brasil,
de shopping, de cinema, da sorveteria, da praia e da fazenda do tio.
Mas na vez do menino, ele disse, numa simplicidade sem igual:
- o melhor lugar do mundo é o meu quintal! } 3

- O quintal? Os colegas perguntaram sem entender.
E a professora, com olhar curioso, certamente queria saber.
O jeito foi explicar o que fazia do quintal,
um lugar tão especial: } 4

No meu quintal há encanto sem fim,
um universo inteiro pertinho de mim.
Meu pai já quis cimentar, mas desistiu de fato
quando me viu ensinando a mamãe a caminhar sem usar sapato. } 5

Ele descobriu que adultos podem reaprender coisas que já sabem
Basta olhar diferente para o que já conhecem, do jeitinho que as crianças fazem.
Se reparar direito, a natureza esconde sempre uma surpresa.
E aonde menos se espera encontramos a beleza. } 6

No meu quintal tem um canto com areia,
Lá eu sou construtor e confeiteiro de mão cheia.
Ontem fiz um castelo, um bolo e a vovó amou.
Quando toco a areia, sinto como ela é, ou será que a areia que sente quem eu sou? } 7

No meu quintal tem um carrossel encantado.
É um girassol amarelo e alaranjado.
Uma flor bem grande que busca o sol num singelo movimento.
Na natureza tudo se move, às vezes é rápido, outras vezes lento, lento... } 8

No meu quintal, se corro ou se me sento,
Se brinco ou se fico parado, sinto o vento.
Ele mexe com meus cabelos, com minha roupa, com minha inspiração...
E de tanto mexer, faz bater mais forte o meu coração. } 9

É o vento quem faz minha pipa dançar lá no céu,
Que faz girar o cata-vento que fiz usando um graveto e um papel,
Quem leva meu barco de faz de conta
pelas ondas da poça d'água que me encanta. } 10

No meu quintal tem uma árvore alta, forte, cheia de galhos.
Dos galhos faço o balanço.
Das folhas faço barcos.
Do tronco faço o lugar dos abraços. } 11

Há muitas árvores no mundo. Tantos tipos que a gente se assombra.
umas dão flores, outras frutos, algumas são boas em dar sombra.
A árvore do meu quintal dá manga, virou minha amiga, se chama mangueira.
Ela me faz sentir cheiros, sabores e faz parte de muitas brincadeiras. } 12

No meu quintal gosto de brincar com os passarinhos.
Eles cantam, pulam, comem frutas e colhem gravetos para os ninhos.
Junto deles me ponho a passarinhar,
mas no lugar de usar asas, é a imaginação, o que me faz voar. } 13

No meu quintal tem um canteiro.
Cheio de verde, cheio de perfume, cheio de cheiro.
Já me peguei pensando que de tanto comer coentro, salsa e alecrim.
Sou eu quem vivo no quintal é ele quem vem morar dentro de mim? } 14

No meu quintal, quando chove, tudo vira uma festa animada.
Os insetos, as plantas e eu, todos felizes, de cara lavada.
Depois que eu corro, pulo e grito, entro em casa ainda acelerado.
Minha mãe ri balançando a cabeça e, em resposta, lhe dou um beijo molhado. } 15

No meu quintal há bichos pequenos que ocupam todos os lugares e enchem o lugar de alegria.
São besouros, grilos, lagartixas... que apesar de diferentes, vivem em harmonia.
Acho que os seres humanos, devemos aprender desde a infância.
Aprender que para a natureza todos os seres têm a mesma importância. } 16

No meu quintal a natureza é meu presente.
Eu só queria que ele fosse maior, que coubesse toda a gente.
Que todas as crianças pudessem brincar com o que é natural.
Não é difícil, nem caro, mas é o melhor lugar do mundo, o meu quintal. } 17

Quando o menino acabou de falar,
os colegas tinham um sorriso no lábios e uma estrela no olhar.
Naquele dia todos foram para casa com a tarefa de observar
algo diferente no caminho que estavam acostumados a passar. } 18

No dia seguinte foram tantas as novidades,
que a professora organizou uma lista de ideias cheias de criatividade.
As crianças pensaram em algo genial:
Transformar a cidade com suas ruas, praças e parques num imenso quintal. } 19



Registro do aluno Tayson do 2º Período do Poema "Meu quintal"

Passeio ao Evento AgroBrasília em 2017



Visita ao Stand da Emater: Desenv. Sustentável



Palestra no Stand da Adasa: Como evitar o desperdício de Água?



Registro do passeio ao AgroBrasília (2017) da aluna Karla Beatriz do 2º Período

Entrevista com um dos primeiros moradores

Ano da entrevista: 2017

Entrevistadora: Professora Isabella Miranda de Castro

Nome completo: *João Pereira de Macedo*

Data de nascimento: 15/12/1948 **Idade:** 69 anos

Naturalidade: Formosa - GO

Escolaridade: (X) Ens. Fund. () Nível Médio () Nível Superior

Profissão: *Lavrador* **Religião:** *Católico*

01- Há quantos anos mora na Comunidade? *Há 42 anos.*

02- Qual a origem da sua família (município e estado; cidade ou campo)?

Vimos de Goiás, morávamos no que é hoje a atual área do exército.

03- Como se deu a história de ocupação do lote/terra pela sua família na Comunidade?

A área em que morávamos foi desapropriada e fomos obrigados a sair. Então viemos para a Sussuarana.

04- São acampados? Pré-assentados? Assentados? Possesiros? Ou proprietários?

Proprietário.

05- Algo é produzido na sua propriedade? (Hortaliças, criação de animais, produção de queijos, doces, etc.)

Criação de gado, hortaliças para consumo próprio, queijo, doce de leite.

06- Recebem algum apoio/crédito do governo para produzir?

Não.

07- Recebem assistência técnica (por ex: Emater) em sua produção?

Sim, mas às vezes demoram.

08- Que pessoas/grupos ajudaram na formação da comunidade?

Muitos vieram de Goiás.

09-Quais as principais fontes de renda da comunidade? (Agricultura familiar/ Agronegócio)

Prestação de serviços, agricultura familiar.

10-Existem lideranças ou representantes na comunidade? Como são escolhidos?

Há uma Associação de moradores. O presidente é eleito por Assembleia para um mandato de 2 anos.

11- Os representantes da comunidade fazem parte de algum conselho distrital? Qual?

Não.

12-Existe algum problema ambiental na Comunidade?

Não.

13-Se algum morador precisa ser atendido por SAMU, Polícia, Bombeiros, é prontamente atendido? Qual o tempo de espera?

Não. Demora bastante.

14- Para qual cidade mais próxima é levada a pessoa que necessita de atendimento médico de urgência?

Formosa-GO, Paranoá – DF.

15- Há algum calendário de produção agrícola da comunidade?

Não.

16-Quais os festejos (religiosos, culturais, de produção, etc.)realizados na Comunidade? Dos quais o Senhor participa?

Festa do Divino, Folia da Roça, Novena de todos os Santos, Novena de São Sebastião. Eu participo de todos estes. Já fui Folião da Festa do Divino.

17- Algum desses festejos está relacionado com o trabalho? (Ex: Festa da Colheita)

Não.

18- Quais os tipos de manifestações culturais, artesanato, danças, comidas típicas que caracterizam sua comunidade?

Aqui tem muita comida mineira e goiana. Geralmente nas folias as pessoas gostam de dançar catira, tocar viola. Algumas pessoas fazem tapetes, usam o tear pra fazer colchas.

19- Há a participação de algum membro da sua família em grupo da Comunidade? (Igreja, Associação de moradores, etc)

Eu fui o primeiro Presidente da Associação da Moradores, por um mandato de 4 anos. Minha falecida esposa foi também por 12 anos.

20- A comunidade faz uso de plantas medicinais?

Faz sim.

21- As produções da comunidade utilizam agrotóxicos?

Sim.

22- Como é tratado o lixo na Comunidade?

O caminhão do lixo percorre a comunidade uma vez por semana. Colocamos o lixo no contêiner.

23-O que é necessário para melhorar a qualidade de vida da comunidade?

Fortalecer a Associação de moradores.

24- Existe alguma lenda ou superstição na Comunidade?

A lenda do canto do Acoan. Quando ele canta significa que alguém da comunidade faleceu.

25- O Senhor se preocupa com o desenvolvimento sustentável, com a preservação das plantas nativas e dos animais? Já viu de perto algum animal do Cerrado como lobo-guará, onça pintada, onça suçuarana? Qual sua opinião sobre a caça desses animais?

Me preocupo sim. Acho importante preservar. Nunca vi as onças de perto. Sou Contra a caça.

26- Como e quando ocorreu a doação do terreno para a construção da Escola Classe Sussuarana?

A doação do terreno ocorreu no Governo Joaquim Roriz. Não há documento oficial de doação.

27- Qual a importância da Escola Classe Sussuarana na vida da sua família? O que vocês esperam de uma Escola do Campo?

Sem a escola a comunidade seria muito carente de benfeitorias. A escola tem um papel muito importante porque ensina as crianças a valorizar o Campo.

Roda de conversa das crianças com o Agente Comunitário de Saúde Osmar Lopes em 2017



Ação Social na escola 2017



Palestra sobre higiene e saúde para os moradores da comunidade (2017)

Entrevista com o Agente Comunitário de Saúde em 2017

Nome completo: *Osmar Lopes da Luz*

Data de nascimento: *03/05/1985* Idade: *32 anos*

Naturalidade: *Brasília - DF*

Escolaridade: () Ens. Fund. () Nível Médio (X) Nível Superior

Profissão: *Agente Comunitário de Saúde* Religião: *Católico*

01- Há quantos anos mora na Comunidade? *32 anos*

02- Qual a origem da sua família (município e estado; cidade ou campo)?

Vieram de Goiás e moravam no campo.

03- Como se deu a história de ocupação do lote/terra pela sua família na Comunidade?

Compraram a terra de um tio, mas na verdade as terras pertenciam ao finado avô, o Sr. Luiz Alves de Sousa.

04- São acampados, pré-assentados, assentados, posseiros ou proprietários?

Proprietários.

05- Algo é produzido na sua propriedade? (Hortaliças, criação de animais, produção de queijos, doces, etc.)

Pequena criação de animais, plantio de eucalipto (Silvicultura).

06- Recebem algum apoio/crédito do governo para produzir?

Não.

07- Recebem assistência técnica (por ex: Emater) em sua produção?

Quando solicitamos, sim!

08- Há quanto tempo você trabalha como Agente de saúde?

Há 13 anos.

09-Quantas famílias há na comunidade?

95 famílias.

10-Quais as principais fontes de renda da comunidade? (Agricultura familiar/ Agronegócio)

A maioria das famílias trabalha em fazendas vizinhas à comunidade, há poucos assalariados e alguns aposentados.

11-Existem lideranças ou representantes na comunidade? Como são escolhidos?

Há uma Associação de Moradores com 1 presidente escolhido por votação da Assembleia.

12-Existe algum problema ambiental na Comunidade?

Não.

13-Qual o perfil (cultural, econômico, religioso) das famílias da Comunidade?

A maioria das famílias é católica e comemoram todos os anos a Festa do Divino, a Festa de São Sebastião e a Folia da roça. Há algumas famílias evangélicas, das Igrejas Congregação Cristã no Brasil e Assembleia de Deus.

14-A Comunidade demonstra receptividade e entendimento em relação às Campanhas de prevenção e tratamento de doenças?

Demonstram um pouco de resistência em comparecer a palestras e reuniões propostas pela Secretaria de Saúde.

15- Como, onde e com que frequência são realizados atendimentos médicos na Comunidade?

Há atendimento médico de 15 em 15 dias na igreja católica, com a presença do médico, técnicos e enfermeiros.

16- Além de atendimento médico, ocorrem frequentemente palestras sobre saúde e bem-estar com a comunidade?

Uma vez por mês há palestras para um grupo de hipertensos (na escola, no turno da tarde), e quando há mês temático ocorrem outras palestras.

17-Como está organizada a participação das mulheres nas organizações sociais na comunidade?

Não há grupos sociais exclusivamente de mulheres.

18-Se algum morador precisa ser atendido por SAMU, Polícia, Bombeiros, é prontamente atendido?

Qual o tempo de espera?

Depende da situação. Às vezes demora, às vezes não. Geralmente demora uma hora.

19- Para qual cidade mais próxima é levada a pessoa que necessita de atendimento médico de urgência?

Para o Hospital Regional Leste, localizado no Paranoá-DF.

21-Quais os festejos (religiosos, culturais, de produção, etc.) realizados na Comunidade? Dos quais você participa?

Folia da Roça, Festa do Divino, Novena de São Sebastião.

22- A comunidade faz uso de plantas medicinais?

Faz sim, geralmente os mais idosos.

23-Existe alguma pessoa na comunidade que conhece e indica plantas medicinais?

Os mais idosos sempre indicam.

24- As produções da comunidade utilizam agrotóxicos?

Nas produções maiores usam sim.

25- Como é tratado o lixo na Comunidade?

São queimados em suas próprias residências.

26-O que é necessário para melhorar a qualidade de vida da comunidade?

Ter Posto de Saúde, investimentos na área de lazer e geração de empregos.

27-Como manter fortalecida os costumes e tradições de uma comunidade?

Incentivar os jovens a continuar com as festas religiosas.

28- Qual a importância da Escola Classe Sussuarana na vida da sua família? O que vocês esperam de uma Escola do Campo?

A Escola pra mim e minha família foi a base de tudo. Foi onde concluí meu ensino fundamental e acredito que a Escola contribui muito para a valorização da vida no campo.

QUESTIONÁRIO ENVIADO ÀS FAMÍLIAS EM MARÇO DE 2024

CRE - PARANOÁ

Centro de Educação Infantil Sussuarana

Srs. Pais, o Plano Distrital de Educação, em sua Meta 8, estratégia 8.1, aponta que devemos:

“Garantir a estruturação curricular e pedagógica, voltada à realidade do campo em todos os níveis de ensino, enfatizando as diferentes linguagens e os diversos espaços pedagógicos”, portanto, pedimos que respondam a esse questionário, para que possamos conhecer melhor sua história e inseri-la na produção do **Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental (2024) do CEI Sussuarana.**

Nome do(a) aluno(a): _____

Nome do responsável pelo preenchimento do questionário, pai/mãe ou outro membro da família: _____

Idade: _____

Escolaridade: () Ensino Fundamental () Ensino Médio () Ensino Superior

Religião: _____ Profissão: _____

Endereço: _____

Recebe benefício do Governo como Bolsa família? ()SIM ()NÃO

01- Há quantos anos mora na comunidade? _____

02- Qual a origem da sua família (município e estado; cidade ou campo)?

03- Como se deu a história de ocupação do lote/terra pela sua família na comunidade?

04- São acampados? Pré assentados? Assentados? Possesiros? Proprietários? Funcionários?

05- Algo é produzido em sua propriedade? (Hortaliças, queijos, doces, criação de animais)

06- Recebem algum apoio/crédito do governo para produzir? () Sim () Não

07- Recebem assistência técnica (por exemplo Emater) em sua produção?

08- A produção é para consumo próprio ou para comercialização?

09- Se há comercialização, onde são vendidos os produtos?

10- Quais as principais fontes de renda da família?

11- Quantas pessoas residem em sua casa?

12- Quais foram as principais transformações ocorridas no lote/terra da família desde sua chegada?

13- Como está dividido o trabalho doméstico na família e no lote/terra entre os membros da família?
Como você vê os papéis de homens e mulheres na sua família?

14- Você e sua família gostariam de morar na Cidade? Por quê?

15- Desde que você reside na comunidade percebeu alguma mudança em relação aos recursos naturais, vegetação nativa, preservação das margens dos rios, das nascentes e áreas de reserva ambiental?

16- Você e sua família se preocupam com o meio ambiente e colaboram para um desenvolvimento sustentável em atitudes de: uso consciente da água, economia de energia, separação do lixo, etc.?

17- Como é feita a coleta de lixo na sua comunidade? (De quantos em quantos dias?)

18- O que você gostaria que tivesse na sua comunidade para melhorar a qualidade de vida? (Exemplo: ônibus regular, posto de saúde, quadra de esportes, etc.)

19- Você participa de quais eventos festivos na comunidade? (Exemplo: Festa do Divino, Folia da Roça, entre outras.)

20- Qual a importância do CEI Sussuarana na vida da sua família? O que vocês esperam de uma Escola do Campo?

Agradecemos imensamente sua colaboração!

Equipe CEI Sussuarana.